GAZETA DE

LIS BOA.

Com Privilegio de S. Magestade.

Terça feira 1 de Março de 1746.

RUSSIA.

Petrisburgo 2 de Janeiro.

ENTROU a Imperatriz a 29 do mez passado nos 36 annos da sua idade, por haver nacido em outro tal dia do anno de 1710. Com a ocasiam deste anniversario se vestiu a Corte de gála, e houve varios festejos na Cidade. A grande Duqueza se acha inteiramente convalecida da sua queixa. O General Baram de *Breitlach*, gentilhomem da Camara do Imperador dos Romanos, e seu Ministro plenipotenciario, teve a 28 audiencia particular da Imperatriz, a quem fez a fala seguinte.

Na conformidade das ordens do Imperador dos Romanos, meu clementissimo Senhor, tenho a honra de informar a V. Mag. Imp. de todas as Russias, nam só da eleiçam, que o Colegio Eleitoral fez em seu favor, como da sua coroaçam; e de assegurar-lhe ao mesmo tempo a sua sincera amizade, e a alta estimaçam, que faz da de V. Mag. Imp.; nam desejando nada tanto, como achar ocasiões de a poder manifestar a V. Mag. Imp. com próvas evidentes. Como o Imperador dos Romanos teve sempre grande complacencia em tudo, quanto a V. Mag. Imperial podia ser agradavel, espéra tambem que ouvirá com gosto a noticia da sua exaltaçam ao trono Imperial dos Romanos; e nesta confiança tendo por segura, e sincera esta reciproca amizade, tem por sem duvida, que a sua uniam nam sómente produzirá o bem dos dous Imperios, mas adiantará as esperanças do repouzo, e tranquilidade na mayor parte da Európa. Eu conto este dia pelo mais felîz da minha vida, pois tive nelle a fortuna de me pôr aos pés de V. Mag. Imperial, e lhe entregar pessoalmente esta carta do Imperador dos Romanos; e terme-hey ainda por mais feliz, se pelo meu profundissimo respeito pudesse conseguir alguma parte na benevolencia de V. Mag. Imp.

Entregue a carta, lhe respondeu o Conde de *Bestucheff Rumin*, grande Chanceler do Imperio, em nome da Imperatrîz.

Como Sua Mag. Imp. de todas as Russias ouviu com particular gosto a noticia da eleiçam, que o Colegio Eleitoral fez da pessoa de Sua Mag. Imp. o Imperador dos Romanos, ao presente reinante, se reconhece obrigadissima ao módo solemne, com que Sua Mag. Imp. lha participa; e nam deixará da sua parte de entreter cuidadosamente a boa inteligencia entre os dous Imperios, tam necessaria para o bem geral da Európa; e tambem manda assegurar a sua benevolencia Imperial ao Baram, gentilhomem da Camara, que o Imperador tem mandado a esta diligencia.

Sa-

Sahindo este Ministro da audiencia da Imperatrîz, a teve sucessivamente do Gram Duque, e da Grande Duqueza, e de todos foy recebido com especial agrado. A partida da Imperatrîz para *Riga* parece terá efeito neste mez; e se entende, que Mons. de *Dieu*, Embaixador dos Estados Geraes das provincias unidas, acompanhará a Sua Mag. Imp. nesta viagem. Mons. *Pecklin*, Chanceler do Duque de *Holsacia*, foy promovido a seu Conselheiro privado, e lhe sucedeu no primeiro emprego o Vice-Chanceler Mons. de *Pfeninger*.

Havendo-se fundido o anno passado huma grande quantidade de canhoẽs de férro de *Olonitz*, se tem conduzido a mayor parte para o arsenal Imperial; e com permissam da Corte se tem mandado hum grande numero de péças para Inglaterra, Hollanda, e outras partes. O nosso Embaixador, que assiste em *Dresda*, está encarregado de pedir a Sua Mag. Poloneza alguns dos montanhezes, que trabalham nas minas de Saxonia, para os mandar a *Siberia*, afim de pôr em uso as de prata, que alî se descobrîram.

DINAMARCA.

Copenhague 8 de Janeiro.

A Grande mortandade, que neste Reino tem havido nos gados, deu ocasiam a nos vermos agora numa penûria, e falta de mantimentos. Sua Mag. para dar alguma providencia a esta falta, mandou por hum Decréto, com dâta de 28 de Dezembro do anno passado, prohibir a extraçam de ovelhas, borregos, e pórcos; e que tambem se nam possam levar a carne, o cebo de carneiros, e borregos, nem o toucinho, ou carne de porco, nem de fumo, nem salgada, de que ordinariamente se fazia huma grande carregaçam para os paîzes Estrangeiros. Nam temos ainda gêlo, nem no *Zonte*, nem em *Categate*, de módo, que sahîram já desta bahia 2 náus Dinamarquezas para a India, e esta noite, ou á manhan, partirá a terceira. Sua Mag. tem padecido alguma queixa há dias, que

tem

... do: mas espéra-se, que pelo beneficio dos remedios, que se lhe aplicam, teremos a fortuna, de que convaleça.

ALEMANHA.

Dresda 26 de Janeiro.

O Senhor *Kalkoen*, Ministro de Hollanda, recebeu a 15 do corrente hum grande maço de cartas da Haya, e logo foy falar com o primeiro Ministro del Rey, pedindo, que Sua Mag. em cumprimento, do que se estipulou no Tratado concluido em *Varsovia* a 8 de Janeiro de 1745, quizesse mandar aprestar os 10U homens de infanteria, e 2U de caválo, prometidos para o serviço da causa comua; ao que se lhe respondeu, „ Que Sua Mag. Poloneza em todo o tempo nam tinha outra couza no seu „ coraçam mais, de que cumprir as suas promessas pontualmente; e que reconhecendo a razam, com que se „ lhe pedia este corpo de tropas, immediatamente mandava passar ordens, para que logo se puzesse pronto a „ marchar. Monf. *Villiers*, Ministro Plenipotenciario del Rey da Gran Bretanha, recebeu ordens de *Londres* para passar a *Berlin* com huma comissam importante.

Ratisbonna 27 de Janeiro.

O Principe de *Furttenberg*, principal Comissario do Imperador, entregou a 19 ao Ministro de *Moguncia* hum Decréto de Sua Mag. Imperial, relativo á segurança do Imperio, o qual foy levado no dia seguinte á Dictatura pûblica; e assegura-se, que he importantissimo. O Feld Marechal Conde de *Seckendorf* escreveu á Diéta do Imperio, representando-lhe a necessidade, que ha de repairar, e aumentar as obras da praça de *Philipsburgo* (de que he Governador) com huma planta das despezas, que convêm fazer, e montam 500U florins de Alemanha: pedindo á Diéta, que em quanto se pondéra este negocio, se lhe mandem os 14U, que se acham actualmente na caixa do Imperio, para repairar as pontes, eclusas, e outras couzas precisas; e se lhe mande tambem entregar, quanto

to mais de préssa for possivel, o résto dos mezes Romanos, acordados para estas obras no anno de 1732. Fála-se em demolir o fórte de *Kebl*, e fazer outro em parte mais vantajosa; e que nam seja tam expósta aos insultos dos Francezes.

Francfort 30 de Janeiro.

O Regimento de infanteria de *Salm*, e o de Dragoẽs de *Ligne*, passáram o *Meno* pelas pontes de *Aschaffenburgo*, e desta Cidade a 20; e a 22, e 23 passáram muitas companhias de tropas Imperiaes; e todas, humas, e outras tomam o caminho do Paîz Baixo. Os *Hanoverianos*, que estavam na *Veteravia*, estam tambem em movimento, e marcham em divisoẽs para voltarem ao Eleitorado de Hanover; mas entende-se, que a estas horas tem recebido ordem de retroceder, e voltar para o Paiz Baixo. A porçam de tropas, que devia fornecer o Abade de *Fulde* para o exercito do Imperio, se acham ja nos póstos, que lhes foram assinados. As desta Cidade se nam porám em marcha, senam depois que as tropas Imperiaes houverem de sahir desta visinhança. O Circulo de *Baviera* tambem está resoluto a ter pronto o seu contingente.

As cartas de *Dusseldorff* de 21 de Janeiro dizem, que se continuam as lévas em todos os paîzes do Eleitor Palatino; e que os seus oficiaes recebêram nóvas ordens, para terem completas antes de meado Março as suas companhias. Assegura-se, que quando Sua Alteza Eleitoral mandou a *Berlin* a sua accessam ao artigo 12 do Tratado concluído em *Dresda* a 25 de Dezembro passado, acrecentou nella, que o fazia na esperança, e com a condiçam, de que cessariam desde logo nos seus Estados as vexaçoẽs, e as contribuiçoẽs; e que poderia (seguindo o exemplo dos Circulos) ficar conservando a neutralidade todo o tempo, que lhe parecesse. Estas circunstancias sam efeitos das negociaçoẽs dos Ministros de França, que a todos os louvaveis Circulos persuadem o mesmo: e ainda a 10 do corrente lhes apresentou Mont. de la *Noüe* outro

memorial, em que lhes assegurou, que Sua Mag. Christianissima observaria huma exacta neutralidade com os Circulos, na esperança, de que elles da sua parte ham de fazer o mesmo. Com o Eleitor de Colonia tem feito outra semelhante diligencia; e há quem diga, que tem ajustado com este Principe hum Tratado particular. Escreve-se de *Manheim* haverem as tropas Imperiaes sahido inteiramente do Eleitorado *Palatino*, e que huma parte dellas marchou para o Ducado de *Luxemburgo* pelas terras do Eleitorado de *Trevires*. Chegou a *Landau* hum grande numero de reclûtas para as tropas Francezas, que estam na *Alsacia*; e alî se tem divulgado, que varios regimentos recebêram ordem de se pôr prontos a marchar para *Italia*.

F R A N C, A.

Paris 30 de Janeiro.

TRabalha-se com toda a diligencia, que he possivel, nas equipagens de guerra delRey; porque deseja adiantar-se na campanha aos seus inimigos, e pôr-se a 20, ou a 25 de Fevereiro na fronte do seu exercito em Flandres, para dar principio ás operaçoẽs, e continuar as suas conquistas. Tem-se feito varios Concelhos, mas nam se penétra nada da materia, que nelles se trata; porêm havia-se recebido hum Exprésso do Bispo de *Rennes*, Embaixador de Sua Mag. em *Madrid*, e despachou-se no dia seguinte outro á Corte de *Baviera*. Nomeou Sua Mag. a Monf. de *Guimont*, gentilhomem ordinario da sua casa, para ir por seu Enviado extraordinario á República de *Genova*.

A expediçam projéctada contra Inglaterra se tem suspendido, até que póssa ser sustentada por huma esquadra, suficiente a defendêla das esquadras Inglezas. A que está em *Brest*, confórme se assegura, podera sahir brévemente, porque Monf. *del Estanduaire*, Cabo de esquadra nas armadas de Sua Mag., e outros muitos oficiaes da Marinha, tivéram ordem de passar prontamente aos seus póstos.

tos; e sempre o transpórte se déve fazer com hum vento muy favoravel, para poder chegar em poucas horas a Inglaterra, e evitar que nam cayam alguns dos navios nas mãos dos Inglezes.

Entendia-se, que o Decréto de 31 de Dezemb[illegible] em que se desfizéram as ventagens, que foram concedidas aos Hollandezes pelo Tratado de 1739, se mandaria moderar por outro, deixando o primeiro Tratado em seu vigor, e isto he, o que de todo o seu coraçam desejavam os negociantes deste Reino. Tem-se feito sobre esta matéria grandes conferencias em Versailles; mas nam tem resultado dellas este favor, antes se tem mandado fixar o dito aresto em todas as rûas, e em todos os pórtos do mar; e dizem, que serám obrigados a pagar os direitos, como qualquer outra naçam, das que sam indiferentes a este Reino, e assim se espéra, que será infalivel a declaraçam de guerra contra a naçam Hollandeza.

O Marquêz de *Argenson*, Ministro do cabinête de Sua Mag., e da repartiçam dos negocios Estrangeiros, escreveu huma carta muy larga a Mons. *Van Hoey*, Ministro da Républica, na qual lhe diz. „ Que a dignidade
„ da Coroa de Sua Mag., e o interesse dos seus subditos,
„ lhe nam tem permitido dissimular mais tempo o pouco
„ amigavel procedimento, que tem experimentado nos
„ Estados Geraes, nem deferir a dar-lhe emfim huma de-
„ monstraçam pûblica do seu reséntimento; porêm que
„ na escolha dos meyos preferiu Sua Mag. Christianissi-
„ ma, o que lhe pareceu mais compativel com a sua mo-
„ deraçam, e com a benevolencia, e amizade, que tem
„ mostrado aos Estados Geraes desde o principio do seu
„ reinado; e de que elles tem tido próvas tam manifés-
„ tas, e tam multiplicadas: que por esta razam se con-
„ tentou de mandar suprimir as ventagens, estipuladas a
„ favor dos subditos da Républica pelo Tratado de na-
„ vegaçam, e comercio, concluido no mez de Dezem-
„ bro do anno de 1739; e que ainda supondo, que as

„ reso-

„ resoluçoẽs tomadas pelos Estados Geraes em 31 de De-
„ zembro passado sobre as tropas, que tinham mandado
„ a Inglaterra; e a respeito das náus conduzidas pelos
„ Inglezes a *Batavia*, fossem para ElRey de França hu-
„ ma satisfaçam suficiente, esta resoluçam se tomou já
„ tam tarde, que nam podia ter o efeito de Sua Mages-
„ tade mandar suspender outra vez a revogaçam do Tra-
„ tado, de que se trata; mas que Sua Mag. Christianissi-
„ ma está muy longe de achar nestas nóvas resoluçoens
„ dos Estados Geraes aquella satisfaçam, que de direito
„ déve pertender da sua justiça, e da sua equidade: que
„ a resoluçam sobre as guarniçoẽs de *Tournay*, e *Den-
„ dermunda*, he fundada sobre as razoẽs, que tem exci-
„ tado o descontentamento delRey de França, e que tan-
„ tas vezes foram refutadas: que as capitulaçoẽs prohi-
„ biam ás tropas, que defendêram *Tournay*, e *Dender-
„ munda*, por espaço de 18 mezes todas as funçoẽs mili-
„ tares, de qualquer natureza que fossem, sem alguma
„ restricçam de tempo, de lugares, ou de circunstancias:
„ que com tudo os Estados Geraes nam mostram, que re-
„ conhecem que he preciso a estas tropas submeter-se á
„ ley, que lhes foy impósta, senam porque Sua Mag.
„ Christianissima resolveu mandar passar as suas bandei-
„ ras ás ilhas Britanicas; e assim neste procedimento da
„ Républica nam há certamente, nem retractaçam, nem
„ satisfaçam ao agravo anterior, de que ElRey de Fran-
„ ça tem motivo de queixar-se: que pelo que tóca ás 3
„ náus da Companhia da India, estabelecida em França,
„ convindo os Estados Geraes, em que muitos artigos do
„ Tratado de 39, e particularmente o undecimo, nam
„ sam menos aplicaveis ás outras partes do Mundo, que
„ á Európa, se segue que as náus, de que se trata, foram
„ compradas pelo Baram de *Imhoff* contra todas as regras
„ de fidelidade, de amizade, e de justiça, que déve ha-
„ ver entre as Naçoẽs aliadas; e por huma consequencia
„ igualmente natural estas náus dévem ser restituidas pa-

„ ra,

„ ra, e ſimplezmente com as ſuas cargas, ſem ficarem ſu-
„ geitas a nenhuns direitos, nem gaſtos afectados, de
„ qualquer eſpecie que ſejam; e aſſim eſtá bem longe,
„ que ElRey de França tenha por ſatisfaçam ſuficiente a
„ afirmaçam dos Eſtados Geraes, nem as ofértas, que lhe
„ fazem de obrigar a Companhia da India Hollandeza a
„ convir em huma compoſiçam com a Cõpanhia de Fran-
„ ça; porque a compoſiçam entre eſtas duas Companhias
„ nam podia ſer nunca mais que huma negociaçam entre
„ particular, e particular; e aſſim nam póde nunca ſatiſ-
„ fazer a contravençam maniféſta dos Tratados conclui-
„ dos entre Sua Mag. Chriſtianiſſima, e os Eſtados Ge-
„ raes: que ſeria muito mais honroſo nam uſar de rode-
„ yos, e confeſſar ſimplezmente o mal, que tem obrado,
„ e ſatisfazêlo, que recorrer a diſcurſos ſofiſticos para
„ dar côr aos factos, que ſe nam podem juſtificar; e que
„ emfim Monſ. *Van Hoey* nam ignóra, que as infracçoẽs
„ publicas das capitulaçoẽs, e dos Tratados, nam ſam os
„ unicos motivos, que a Républica tem dado a ElRey de
„ França para queixar-ſe; porque todo o Mundo ſabe,
„ que os Tratados dos Eſtados Geraes com a Rainha de
„ *Hungria* nunca foram mais que de huma aliança defen-
„ ſiva; e com tudo as tropas Hollandezas paſſáram o Rhe-
„ no no anno de 1743, para atacarem as fronteiras de
„ França; e todas as forças, e todos os theſouros da Ré-
„ publica tem ſido, e ſam ainda entregues aos inimigos
„ de Sua Mag. Chriſtianiſſima: que todos os Miniſtros,
„ que reſidem da parte da Républica nas Cortes de varias
„ Potencias, tem pûblica, e conſtantemente trabalhado
„ para ſublevar toda a Európa contra França: que os Eſ-
„ tados Geraes com eſcandalo de todas as peſſoas, que
„ nam tem abjurado inteiramente a honra, e a decencia,
„ conſentem que hum inſolente bando de Eſcritores atre-
„ vidos, e mercenarios, eſpalhem livremente no ceyo
„ da Républica as calumnias mais atrózes contra o no-
„ me, e governo Francez: que elle Marquêz nam quer

„ en-

,, entrar em mais individuaçoẽs ; porque o ſéu deſignio
,, nam he formar hum Maniféſto ; mas ſómente èxpôr em
,, confiança a hum Embaixador tam judicioſo, tam pru-
,, dente , e tam zeloſo da uniam , e da paz , as razoens ,
,, que ElRey de França tem de eſtar deſcontente dos Eſ-
,, tados Geraes ; mas que nam deſeſperava, de que a ſua
,, conſtante aplicaçam a reſtabelecer huma inteligencia
,, perfeita entre Sua Mag. Chriſtianiſſima , e os Eſtados
,, Geraes , nam produza o efeito , que ſe podia eſperar ,
,, ſe as paixoẽs eſcondeſſem menos aos olhos dos homens
,, as luzes da verdade ; e que elle Marquêz póde aſſegu-
,, rar ao Embaixador , que ainda que ElRey de França
,, eſpéra ſempre , que os Eſtados Geraes lhe dem outra
,, ſatisfaçam mais equivalente , do que as reſoluçoẽs, que
,, tomáram a 31 do mez paſſado , Sua Mag. Chriſtianiſ-
,, ſima tem com tudo o goſto de ver neſta nóva diligen-
,, cia hum principio de querêrem atender á juſtiça , á
,, razam , e á antiga amizade , que tinha unidas as duas
,, Potencias : que ſe os Eſtados Geraes ſe governaſſem pe-
,, las máximas de huma politica ſan , acharám ſempre no
,, coraçam do Rey de França os aféctos do amigo mais
,, fiel do ſeu Governo ; para o que nam tem mais que ler
,, os annaes da ſua Républica , e logo ſe convenceràm ,
,, de que os tempos mais felices , que teve , foram aquel-
,, les , em que conſervàram huma eſtreita aliança com
,, França.

PAIZ BAIXO.

Anveres 2 de Fevereiro.

TOda a prevençam , que os noſſos Generaes tivéram para embaraçar o deſignio , que o Marechal de Saxonia tinha de ſe apoderar do Canal , que vay deſta Cidade para Bruxellas , e da pequena Cidade de *Vilvorde* , para deſta maneira cortarem a comunicaçam a Bruxellas com eſta Cidade , foy infrutiféra ; porque tendo compaixam das tropas , que acampavam na bórda do dito Canal , expóſtas á inclemencia do tempo , e entendêrem que os Fran-

Francezes tinham mudado de empreza, as mandáram recolher aos ſeus quarteis; e os Francezes, que nam eſperavam outra couza, marcháram de repente, e ſe apoderaram da Cidade, e caſtélo de *Vilvorde*, e do forte dos 3 buracos, ſituado no Canal; e logo no meſmo dia inveſtîram a Cidade de Bruxellas, que hoje acha totalmente cortada a comunicaçam com eſta Cidade; porque os inimigos eſtam ſenhores de todo o Canal, por onde ſe navega de huma para outra; e tem 3 diferentes córpos em campanha, que fazem juntos mais de 40U homens. Aſſegura-ſe, que tem comſigo 30 péças de canhoēs gróſſos, grande numero de eſcadas, e quantidade de outros petrechos. Hum dos ſeus deſtacamentos tomou de repente a pequena Cidade de *Nivelle* na provincia de *Vallona Brabante*. Achava-ſe nella a Companhia franca do Principe de *Waldeck*, que ſe defendeu com todo o valor poſſivel; mas depois de haver perdido muita gente, foy precizada a ceder á força mayor. Aqui ſe ouve hum grande ruido de artilharia para a parte de Bruxellas. Aquella Cidade eſtá guarnecida de 14 batalhoēs de tropas Hollandezas, álêm de outras; e no ſeu arſenal ſe acha hum depoſito de artilharia, bombas, bálas, e mais muniçoēs, e petrechos, deſtinados para a campanha próxima, e de muitas carradas de polvora para ſerviço das tropas Hollandezas.

Aqui ſe fazem as diſpoſiçoēs neceſſarias para nos defendermos vigoroſamente, no caſo, que ſejamos acometidos. Aſſegura-ſe, que as guarniçoēs de *Malinas*, *Lovaina*, e outras praças, marcháram para eſta viſinhança a formar hum corpo, que faça ſuſpender os progréſſos dos Francezes. Os regimentos do Conde de la *Lipa*, e de *Burmania*, já chegáram de *Venlo*. Mandou-ſe guarnecer a ponte de *Walem*, que fica entre eſta Cidade, e *Malinas*, para alî diſputar aos inimigos a paſſagem do rio. Mandou-ſe hum Expréſſo á *Haya* a dar parte do ſucedido ao Principe de *Waldeck*, o qual immediatamente partiu

para

para eſta Cidade, e determina ajuntar as tropas, que ſe acham diſperſas por varias partes, afim de obrigar os Francezes a retirar-ſe da viſinhança de Bruxellas; e as praças fronteiras de Hollanda tivéram ordem de mandar ajuntar á ordem deſte General as ſuas guarniçoẽs.

PORTUGAL. *Lisboa 1 de Março.*

NA Cidade do Porto deu a luz cõ bom ſuceſſo huma filha a Senhora D. *Margarida Iſabel de Lancaſtro*, filha de Gonçalo de Almeida de Souza, Alcaide mór do Cráto, Senhor da caſa de Cavalaria, e da vila do Banho, e ſeu Concelho, e da Senhora D. Anna Joaquina de Lancaſtro, e mulher de Franciſco de Souza da Silva Rebêlo Alcaforado, ſenhor da quinta da Silva, que foy bautizada a 10 do mez paſſado na Igreja parroquial de Santo Ildefonſo, com o nome de Anna Hermelina.

A muito nobre vila de Santarêm, que ſe tem diſtinguido ſempre entre as mayores do Reino, querendo os ſeus moradores diſtinguir-ſe tambem na aplicaçaõ dos eſtudos, inſtituiraõ a 25 de Agoſto do anno paſſado huma Academia, dando aos ſeus Alumnos o titulo de *Aventureiros Scalabitanos*. Foy o ſeu primeiro Preſidente o Rev. P. *Luiz Montez Matoſo*, Clerigo Preſbytero do habito de S. Pedro, Prégador, e Notario Apoſtolico, muy conhecido pela ſua literatura, e extraordinaria curioſidade. Tem havido nella 15 ſeſſoẽs; e na ultima orou em verſo, e de cór *Felix da Silva Freire*, que há muito tempo tem feito celebre, e conhecido o ſeu grande engenho, no grande numero de Poeſias, que há compoſto.

De Hollanda ſe recebeu a noticia de ſe haver formado huma terceira, e nóva lotaria de Sórtes na Cidade de Oldorte, autorizada pelo Conde de Walburgo, as quaes conſiſtem em 15U bilhetes de 1U280 reis, que fazem em dinheiro de Portugal 19. 200U réis: deſte dinheiro ſe ham de dar 1U518 prémios, de que os 2 primeiros ſeram de 2. 400U réis cada hum; haverá 2 de 1. 600U réis, 2 de 800U reis, 2 de 384U reis, 10 de 192U reis, 10 de 96U réis, 12 de 32U reis, 12 de 24U réis, 24 de 16U reis, 24 de 8U, 200 de 4U800 reis, 600 de 3U200 reis, 600 de 2U560 reis, 4 de 24U reis, 4 de 16U réis, 4 de 12U réis, [illegible] de 9U600 reis, 2 de 19U200 A coleçam deſtas Sórtes começa logo na principal Cidade [illegible], ham de ſe fechar em 6 de Junho de 1746, e as Sortes [illegible] de tirar em 4 de Julho do dito anno. As liſtas, e mapas deſtas Sortes ſe acharam, e os bilhetes dellas, na lója de Pedro Honorio Martins na rúa nova dos Mercadores, e em huma loja, onde ſe vendem todas as qualidades de [illegible], [illegible] e toda a qualidade de miudezas de Inglaterra, e França.

Na Oficina de LUIZ JOZE CORREA LEMOS. Com todas as licenças neceſſar.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 9.

Quinta feira 3 de Março de 1746.

ALEMANHA.

Vienna 22 de Janeiro.

CHEGOU de Italia o General Conde de *Coliorcdo*, para dar parte a Sua Mag. Imperial do estado, em que as cousas se acham naquelle paiz; e voltará brévemente com quantidade de dinheiro para pagamento das tropas, além de 130U florins, que se mandáram já estes dias para o mesmo efeito. As que se mandam para reforçar, as que alí estam, consistem em 12 regimentos de infanteria, 6 de cavalaria, 2 de Hussares, e 3U Varadinos. Das reclûtas, que aqui se fazem com bom sucesso, vay tambem a mayor parte para a Lombardia, onde os regimentos dévem estar completos antes de acabado Fevereiro; a cujo tempo haverá já chegado hum no-

vo corpo de *Croatos*; e se assegura, que se mandará mais gente, se a necessidade o requerer. As operaçoēs se começarám muito cedo, antes que os inimigos recebam os reforços, que esperam. Todos os Principes, que foram requeridos para permitirem passagem pelas suas terras a estas tropas, a concedêram prontamente, e de boa vontade; e o Arcebispo Principe de *Saltzburgo*, nam sómente a deu, mas sustentou todas as tropas, em quanto estivéram no seu Arcebispado; e mandou algumas das suas para servirem na Italia a Suas Mag. Imperiaes. Tem-se resolvido reduzir os *Croatos* a tropas regúlares, e formar delles varios regimentos, assim de infanteria, como de cavalaría.

Fála-se em fazer algumas mudanças no destino dos Generaes na campanha próxima; que os Condes de Bathiani, e Seckendorff mandarám no Rheno: o primeiro as tropas Imperiaes, o segundo as dos Circulos: o Conde de Traun, e o General Conde de Grune no Mosela; o Duque de Ahremberg no Paîz Baixo; e o Principe de Lichtenstein na Italia, todos em chéfe; e que o Principe Carlos de Lorena irá comandar o Gran Ducado de Toscana, como Governador General; ainda que outros dizem, que irá governar o Paiz Baixo, mas nam há total certeza nesta disposiçam. Para suprir tanta despeza, se impoem hum tributo por cabeça em todas as provincias hereditárias, proporcionado á qualidade, rendas, e faculdades de cada hum; nam se izentando ninguem, nem Eclesiasticos, nem Militares. Dizem que produzirá 12 milhoēs. Hoje se publicou por hum Edicto nesta Cidade, e se mandou a todas as provincias. O Conde de Grune, que aqui se acha, partirá brévemente para o exercito do Rheno. Trabalha-se de dia, e de noite no arsenal Imperial, em pôr pronto hum transpórte de todos os petrechos de guerra para o exercito de Italia.

Para conveniencia comua dos negociantes naturaes, e estrangeiros, que comerceam em Turquia, se tem regula-

gulado hum correyo, pelo qual se receberám todos os mezes repóstas de *Constantinópla*: lançando-se as cartas na casa do Correyo, nas Quartas feiras, ou nos Sabados, pela via de Selim, donde prontamente serám remetidas a *Constantinópla*, e daquella Cidade chegarám pelo mesmo caminho a *Vienna*.

HOLLANDA.

Haya 8 de Fevereiro.

OS Estados de Hollanda, que estavam já para se separar, tornáram a ajuntar-se a 18 de Janeiro, para examinarem, e pōderarem o teôr de huma carta cheya de ameaças, escrita pelo Marquêz de *Argençon* a *Mynheer Van Hoey*, de que este mandou huma cópia a S.A.P. Parece que nunca os negocios estivéram tam criticos como agora. Todos os Ministros, que seguiam o partido da neutralidade, se acham hoje inteiramente desenganados do erro, em que cahiam; reconhecendo que o Tratado de neutralidade, que agora fizessem em tempo de tanta perturbaçam, nam seria observado da parte de França com mais fidelidade, do que o Tratado do comercio, ajustado em huma profunda paz, e revogado hoje com pretextos tam frivolos. Em Amsterdam clamáram os Comerciantes, que por honra da Republica, e por conservaçam da sua soberania, se devia por módo de represália impór o direito de 50 florins a cada barrica de vinho, e de aguardente de França, que pagará o vendedor; e descarregar a esta próporçaõ os vinhos de Portugal, do Rheno, e do Mosella; porêm entende-se que a Républica tomará resoluçam ainda mais fórte. Mandou-se ordem a Mons. *Kalkoen* a *Dresda*, para negociar 12U homens de tropas de Saxonia para serviço da Républica; e se nomeou o Baram de *Ginckel*, para ir a *Berlin* com huma importante comissam.

As cartas do *Paiz Baixo* dizem, que todos os movimentos, que os Francezes tem feito, se encaminhavam a encobrir, e favorecer o sitio de *Mons*; para o qual tiráram de *Valenciennes* 40 péças de bater, que embarcaram

no rio *Skelda*. Tomáram fubitamente *Lovaina* na Sefta feira 4 do corrente pelo meyo dia, metendo nella mil *Graffins*. *Bruxellas* fe acha inveftida O Marechal de Saxonia tomou o feu quartel junto á ponte de *Lacken*, e mandou abrir as eclufas, em ordem a evacuar as aguas, que eram o principal obftaculo do feu defignio. Nam tem ainda laborado com a fua artilharia contra a Cidade; e fegundo hum Expréffo, que a noite paffada fe recebeu de *Flandres*, aquelle Marechal, vendo continuar tanto as chuvas, mandou acantonar as fuas tropas nos lugares vifinhos.

O Conde de *Caunitz* tendo a noticia, de que *Mons* fe achava inveftida, e que alì feriam uteis os Huffares, mandou fair de *Bruxellas* 600, os quaes com a efpada na mam abrîram caminho por entre as tropas Francezas, e chegáram felîzmente áquella praça. Efcoltado defte efquadram fahiu hum Expréffo com carta do mefmo Conde para o Principe de *Waldeck*, na qual lhe deu a noticia, de que na Cidade há abundancia de provimentos de toda a fórte, que a guarniçam eftá de bom animo, e difpófta a fazer huma vigorofa defenfa. O Principe de *Waldeck* tem feito ajuntar as fuas tropas junto a Walen; e fe efpéra, que brévemente eftará emeftado de fazer retirar os inimigos da vifinhança de *Bruxellas*.

GRAN BRETANHA.

Londres 17 de Fevereiro.

ELRey foy na tarde de 25 de Janeiro á Camera dos *Pares* com as ceremónias coftumadas; e havendo mandado chamar a dos Comuns, fez a ambas a prática feguinte.

MYLORDS, E MESSIEURS.

Quando dey principio a efta feffam do Parlamento, nam julguey neceffario dar-vos a confiderar mais, que o que era immediatamente relativo á deteftavel rebeliam prefente, e á noffa interior fegurança. O temerario atentado, que os Rebeldes cometêram depois contra efta parte do meu Reino, fe tem felîzmente defvanecido; e como a fua precipitada fugida á vifta de hum pequeno numero

mero das minhas tropas tem desajustado inteiramente as medidas dos seus adherentes, o dever, e a fidelidade, que os meus subditos tam geralmente, e com tanta constancia tem mostrado, de que nunca perderey a lembrança, os dévem convencer, de quanto eram vans, e mal fundadas as esperanças, que tinham concebido de aumentar as suas forças por meyo de huma empreza semelhante. Nam sómente tenho mandado a *Escocia* hum corpo consideravel das nossas tropas nacionaes, e ordenado ás Hassianas, que tenho a meu soldo, que desembarquem naquele Reino; mas disposto de tal maneira as minhas forças de mar, e terra, que tenho razam de esperar, que mediante a bençam de Deus, se verá esta rebeliam brévemente extinta; e que as preparaçoens, ordenadas para a nossa defensa, farám cessar aos nossos inimigos na empreza da invasam, cõ que há tanto tempo nos tem ameaçado.

A eleiçam do Imperador, que favoreci com tanto zêlo, tem sido hum sucesso de grande importancia, nam só para sustentar a Casa de *Austria*, mas tambem para segurar a liberdade geral da Európa. Finalmente fiz no decurso do anno passado as mayores diligencias, que pude, para ajustar huma composiçam entre a Imperatriz, o Rey de Polonia, e o Rey de Prussia; e na convençam, que fiz com Sua Mag. Prussiana, puz a primeira pedra nesta grande obra, que pela minha mediaçam se acabou de a perfeiçoar por meyo do Tratado ultimamente concluido em *Dresda*; ficando assim restabelecida a tranquilidade de Alemanha, e compóstos os Principes do Imperio. Foy, e será sempre o meu primeiro cuidado tirar deste ajuste as mayores ventagens; fazendo mandar logo socorros a Italia, e avançar para defensa, e segurança das provincias unidas, forças capazes de livrar esta Républica (antiga, e natural aliada deste Reino, e hum dos principaes apoyos da nossa causa) da ruína, de que se acha ameaçada; sendo este o melhor meyo para chegar a huma paz, que nos seja honrosa, e segura.

Os

Os Estados Geraes me tem requerido com as mayores instancias, os queira assistir em tam dificil conjuntura. Os imminentes perigos, a que se acham expóstos, e tócam tanto á *Gran Bretanha*, como á existencia da mesma Hollanda, requerem a nossa atençam mais séria; porque os interesses das duas Naçoẽs se acham de tal maneira unidos, que o que poderá causar a ruína de huma, seria por consequencia seguida dos máles mais perigosos da outra. Estas razoẽs me obrigáram a assegurar aos Estados Geraes, que cooperarey com elles de todo o meu poder, e segundo as circunstancias dos meus próprios Estados, para contribuir, a que se oponham aos ulteriores progréssos dos nossos inimigos no Paíz Baixo; e para procurar huma segurança conveniente á Républica contra os ambiciosos designios da França. Para chegarmos a este tam necessario fim, estamos actualmente ocupados a ajustar entre mim, e os Estados Geraes os meyos de fornecer esta assistencia da minha parte logo, e tam eficázmente, como for possivel, e fazerem elles da sua huma tal aumentaçam de forças actuaes, como a sua immediata conservaçam, e a necessidade dos negocios absolutamente requerem.

As grandes ventagens, que havemos colhido das nossas forças maritimas, protegendo o comercio dos meus subditos, cortando, e interrompendo o dos nossos inimigos, se tem felizmente experimentado pelos nossos, e elles o tem vivamente sentido. Por esta causa tenho resolvido atender particularmente a este importante objécto, e ter logo no principio da Primavéra huma armada capaz, e suficiente, para melhor nos defender, e incomodar mais aos nossos inimigos.

MESSIEURS da Camera dos Comuns.

NAm sem grande sentimento me acho obrigado a pedir nóvos subsidios ao meu povo; sinto tanto vêlo carregado com tamanho pezo, que nada poderia darme realmente tanto prazer, como o poder aliviálo; mas o que tenho exposto á vossa consideraçam, he tam ne-

necessario para a nossa conservaçam propria, que nam duvido me concedais os subsidios suficientes para chegar a este fim. Os mápas das despezas necessarias se mandaram logo á vossa Camera, e eu com toda a instancia vos recomendo queirais tomar as medidas mais eficazes para sustentar nesta conjuntura o crédito público.

MILORDS, E MESSIEURS.

EU vos tenho amplamente exposto as minhas idéas, e as minhas intençoẽs, que sam tam essenciaes á honra da minha Coroa, e ao verdadeiro interesse, e prosperidade do Reino, que nam tenho dúvida da vossa vigorosa assistencia, da vossa grande unanimidade, e da vossa pronta expediçam.

Havendo-se tido a noticia da ventagem, que os Rebeldes tivéram em hum encontro com as tropas delRey, onde os Dragoẽs faltáram á sua obrigaçam, e as mais tropas nam pudéram seguir os impulsos do seu valor, por lhes haver a grande chuva molhado as armas, e a polvora, e nam querer pegar o fogo nas escórvas, partiu o Duque de *Cumberlandia* logo para *Edimburgo*, onde foy recebido com grandissimo alvoroço; e havendo animado com a sua presença as tropas, marchou a 11 daquella Cidade com o seu exercito dividido em duas colunas, composto de 14 batalhoẽs de gente do Condado de *Argylle*, e dos dous regimentos de Dragoẽs de *Cobham*, e *Mark Kerr*, e se foy aquartelar em *Linlithgow*. Os Rebeldes, que tinham entam hum consideravel corpo de gente em *Falkirk*, fizéram aparecer algumas tropas nas montanhas visinhas, dizendo que queriam entrár em nóva acçam com as tropas Reaes; mas ao mesmo tempo se achavam inquiétos com a sua bagagem, que queriam segurar da outra parte do rio *Forth*. Esperava Sua Alteza, que elles desvanecidos com o ultimo bom sucesso, lhe quizessem dar a oportunidade de acabar de huma vez com elles; porque moralmente se segurava, que lhe seria favoravel a acçam; pois as tropas geralmente mostravam todo o animo, que

Sua

Sua Alteza lhes podia desejar, querendo despicar-se, do que haviam feito nos ultimos encontros; porêm cõ grande admiraçam se viu, que os Rebeldes deram fogo ao seu armazem de polvora, deixáram a sua artilharia, e hum bastante numero de doentes, e feridos, com 20 dos nossos feridos, que haviam feito prizioneiros na ultima acçam, e cruzando o rio *Forth* junto a *Frew*, tratáram de se pôr em salvo. Marchou Sua Alteza Real para *Stirling* para livrar o castélo do sitio, que lhe tinham posto; e chegando pela huma hora da tarde sem encontrar o menor obstaculo, ou resistencia, como já tinha experimentado o Brigadeiro *Mordaunt* na noite precedente, porque os Rebeldes com a noticia, de que Sua Alteza Real os buscava, se retiráram precipitadamente, havendo posto o fogo á Igreja de *S. Ninieno*, onde tinham feito o seu armazem de polvora, e bálas, de que escapou huma parte do trêm; mas voando o segundo armazem, matou juntamente hum grande numero de pobre gente, que ficou sepultada nas ruînas daquelle edificio. S. Alteza os fez seguir logo pelo Brigadeiro *Mordaunt* com todos os Dragoens, e a gente do Condado de *Agylle*. Dizem que tinham ido a *Perth*, onde se achavam a 13 de Fevereiro, e que dalî passavam a *Dunde*; e porque se entende, que sem dûvida iriam a *Montrosse*, para se embarcarem, mandou Sua Alteza Real logo ordens ao Contra-Almirante *Byng*, para que puzesse todo o cuidado em lhes embaraçar a sahida. Mandou tambem lançar huma ponte em *Stirling* para os buscar em pessoa a *Perth*, no caso, que elles se nam dividam, e se conservem em hum corpo. Tem-se feito admirar o procedimento do General de Batalha *Blakeney*, que pelo seu constante valor livrou o castélo de *Stirling* (que he huma praça de grande importancia) de cair nas mãos dos Rebeldes, tendo já muito poucos mantimentos, e muniçoẽs; e matou hum grande numero dos inimigos. Estes se acham totalmente desanimados, e he entre elles grandissima a deserçam. Deixáram em *Stirling* a sua artilharia encravada, e em *Fulkirk* parte da sua bagagem, e quasi todos os frutos do seu saqueyo.

GAZETA
DE

LIS BOA.

Com Privilegio de S. Magestade.

Terça feira 8 de Março de 1746.

ITALIA.
Napoles 18 de Janeiro.

AZEM-SE neste Reino todas as disposiçoẽs necessarias para a sua defensa, e para reforçar o exercito do Infante *D. Filipe* na *Lombardía*. Levanta-se huma companhia franca de 200 homens, cujos oficiaes dévem ser Catalaẽs. As suas fardas, e as suas armas serám semelhantes ás dos Miquiletes. Ham de servir, em quanto durar a guerra, na campanha, e no tempo da paz se empregarám em exterminar os bandidos do Reino, e em segurar de perigo as estradas. Tem-se expedido ordens para fabricar 2 galeótas, que devem

estar prontas na Primavéra próxima, para andarem a corso. Estes dias se embarcáram no porto desta Cidade em varias tartanas quantidade de bombas, bálas, polvora, e outras muniçoẽs de guerra, para serviço das tropas, que ElRey tem na *Lombardia*. Córre a vóz, que tem havido na ribeira do Tessino hum chóque muy fórte, e muy debatido entre hum corpo de tropas deste Reino, e as do Principe de *Lichtenstein*, em que estas ultimas ficáram com a ventagem.

Pela necessidade, que na presente conjuntura hâ de dinheiro, para prover de tudo o necessario as tropas, que estam na Lombardîa, e continuar a guerra com vigor, se resolveu fazer hum lançamento de 400U ducados sobre o Reíno, e pedir logo metade desta quantia emprestada aos Bancos pûblicos desta Cidade, fazendose-lhes as seguranças convenientes. Se déve tambem impôr huma nóva taixa aos habitantes de todo o Reino; e os Baroẽs, que possuem feudos, serám obrigados a adiantar huma certa quantia na fórma do Regimẽto, que se determina publicar. Tambem se pôz nos lugares costumados hum Edital, pelo qual se ordena, que toda a moéda de Sicilia corra neste Reino pelo seu valor; e que os Thesoureiros, Caxeiros, e Banqueiros a recebam em pagamento, subpena de pagarem de condenaçam mil ducados.

Genova 16 de Janeiro.

COm o aviso, que se recebeu, de que os Piamontezes intentavam invadir o Principado de *Savona*, e o Marquezado de *Final*, se tem mandado para aquella parte a mayor das nossas tropas, as quaes se distribuirám, e acantonarám nos lugares visinhos, afim de se poderem ajuntar para defenderem as entradas dos desfiladeiros, por onde os inimigos procurárem penetrar, e se opôrem ás invasoẽs dos Vaudezes, que continuamente andam em campanha.

Depois de havermos estado muito tempo cuidadozos pela falta de noticias de *Corsega*, se recebéram cartas daquella

quella ilha, escritas pelo Comissario geral da Répub lica, o Marquêz *Mari*, com data de 20 de Dezembro, nas quaes avisa, que elle se acha em *Calvi*, e està fortificando aquella praça, e a de *Ajaccio*, esperando pôr ambas em estado, que nam possam temer todos os esforços dos Rebeldes. Os ultimos avisos nos dizem, que o Coronel *Ornano*, que sempre havia sido oposto ao Governo desta Républica, se tem agora declarado a seu favor; e que ham seguido o seu partido muitos principaes do paîz, os quaes com o seu exemplo tem junto já mais de 20 companhias de Corsos. O Concelho de *Balagna* persiste fiel á Républica; e querendo o Marquêz *Mari* demolir as fortificaçoens de *Algaliola*, com o receyo, de que os Rebeldes se nam apoderassem della, e alî fizessem praça de armas, os habitantes se opuzéram a esta resoluçam, prometendo que sacrificariam tudo por conservar aquelle posto. Acrecenta-se tambem, que havendo o Marquêz de *Rivarola* pedido ao Coronel *Ornano* passagem para as suas tropas, este nam sómente lha recusára, mas o tinha ameaçado de o atacar, se prontamente se nam retirasse. Outras cartas, recebidas por via de *Liorne*, dizem que o Doutor *Ciaferi*, que he hum dos Cabeças dos descontentes, foŷ nomeado Governador de *Bastia*: que o Coronel Marquêz de *Rivarola* se apoderou do castélo de *S. Peregrino*; de sórte, que se acha já senhor de 3 praças, e nam esperava mais, que a chegada das galeótas de bombas para emprender o sitio das outras Cidades maritimas, que temos naquella ilha. Tem o Governo mandado fazer diligencias ao longo da cósta para saber o numero de marinheiros, que há no paîz, e os empregar no serviço da Républica.

Bolonha 23 de Janeiro.

AS cartas de Rovere, e de outras praças visinhas ao *Pó*, dizem, que tanto que os Hespanhoes tomáram *Guastalla*, cuidára o General Marquêz *Pallavicini* em tirar-lhes toda a subsistencia, e provimento de forragens; e ordenára a todos os Governadores dellas obrigassem aos

ha-

habitantes dos ſeus territórios a tranſpórtar todo o ſeu pam, e ſorragens para o de Mantua, ſubpena de execuçam militar.

As de Roma dizem, que o Papa no Conſiſtório, que fez a 17 deſte mez, creára Cardial da Santa Igreja de Roma ao Principe *Joam Theodoro de Baviera*, Biſpo Principe de *Liege*, de *Ratisbonna*, e *Freiſingen*, irmam do Eleitor de Colonia, e tio do de Baviera; e provêra no Biſpado de *Teano* o P. *Fr. Angelo Lonago*, Monge da Ordem de S. Bento, em Monte Caſſino; e que ſabendo Sua Santidade, que ſe achava em Roma o Conde de *Woronſow*, Vice-Chanceler da Ruſſia, lhe mandára dar a boa vinda pelo Marquêz Creſcenti, e depois lhe fizéra prezente de 2 excelentes paineis com as Imagens de S. Pedro, e S. Paulo. Que o Conde lhe pedîra audiencia, e Sua Santidade lhe manifeſtou o deſejo, que tinha de reconciliar a Igreja Grega com a Romana; a que o Conde reſpondêra, que elle pela ſua parte nam tivéra dùvida, a que ſe trataſſe deſta matéria; mas que lhe parecia, que a Imperatrîz quereria ſeguir o modélo do Imperador Pedro o Grande, ſeu pay, que tinha poſto a Religiam Grega por huma baſe ſólida, tolerando ao meſmo tempo a Cathólica Romana na Ruſſia.

Milam 22 de Janeiro.

DEpois que neſte Ducado ſe eſpalhou a noticia de haver a Imperatrîz concluido a paz com o Rey de Pruſſia, e que manda hum novo exercito a Italia, reſolvêram os Generaes Heſpanhoes diſſipar, e extinguir eſtes 12, ou 13U homens, com que o Principe de *Lichtenſtein* lhes tem feito cára, antes que eſtas nóvas tropas o venham ſocorrer, e reforçar. A eſte fim partîram daqui a 10 do corrente para *Mazzenta*, e *Buffarola* toda a cavalaria de Heſpanha, e ós Granadeiros reaes. Fabricáram-ſe 2 pontes no *Teſſino* para a ſua paſſagem, e das outras tropas, que ſe diz montarám a 24U homens. O General *Pallavicini* ſe ſuſtenta ainda na comarca de Cre-

mona

mona com o ſeu pequeno corpo de tropas, e eſte ſe vay engroſſando todos os dias com a vinda das reclûtas, e das tropas veteranas, que vem chegando de Alemanha. O General Conde de *Gages*, depois que eſtas nóvas ſe divulgáram, começa a moſtrar-ſe mais alegre, e a veſtir gálas ricas, contra o ſeu ordinario coſtume, feſtejando as ocaſioẽs, que a eſperança lhe promete de mais triunfos, Atégora ſe nam tem feito operaçam no intentado ſitio da Cidadéla deſta Cidade por cauſa das gróſſas chuvas, que tem havido; e ſam tam continuadas, que o Infante D. Filipe por comiſeraçam das tropas as tem mandado pôr em quarteis de acantonamento; mas aſſegura-ſe que o valeroſo Baram de *Roth*, General Auſtriaco, ſe foy meter dentro na meſma Cidadéla disfarçado em paizano para a defender.

Pavía 22 de Janeiro.

JA' tem chegado aqui 48 péças de artilharia gróſſa, com huma grande quantidade de bombas, bálas, e outras muniçoens, que logo ſe dévem mandar para Milam; porque como o tempo melhorou, e ſe recebêram aviſos cértos, de que vem marchando para a Lombardia hum corpo conſideravel de tropas Auſtriacas, ſe deſejam os Heſpanhoes apoderar da Cidadéla, e tambem de *Pizzighitone* antes da ſua chegada; para cujo efeito, dizem, empregarám neſte ataque 80 canhoẽs, e 20 morteiros. Ja começáram a trabalhar nas linhas de circunvalaçam, e nam ſe duvída, que o principiem brévemente. O Marechal de *Maillebois* partiu a 17 de *Milam* para *Monferrato*, afim de executar os projéctos concertados com o Infante *Dom Filipe*, e o General Conde de *Gages*; que ſe entende cõſiſtem em huma expediçam contra as tropas do Principe de *Lichtenſtein*, afim de as expulſar da comárca de *Novara*. As cartas de *Parma* dizem, que ſe eſpéra alî brévemente o Infante *D. Filipe*.

Gustalla 22 de Janeiro.

OS Hespanhoes, que se metêram nesta Cidade a 12 deste mez, vam repairando as fortificaçoẽs antigas, e acrescentando-lhe obras nóvas. Trabalham tambem em fazer huma ponte sobre o *Pó*, para poderem passar este rio, sendo necessàrio. Apoderáram-se tambem das vilas de *Bercello*, e *Gualtiero*, pertencentes ao Ducado de *Modena*, e situadas entre esta Cidade, e a de *Parma*, onde tambem fazem outras obras, como quem as quer conservar. Parece que o seu désignio he cortar aos Austriacos, que estam na comàrca de *Cremona*, a comunicaçam com Mantua; e para este efeito espéram aqui hum refôrço de tropas. O Conde *Jorze Caraffa*, que he aqui o seu Comandante, fez prender, e levar a *Parma* o *Potestade*, ou *Balio* de *Bercello*, sem que se saiba, que tivésse outra culpa mais, que acharse-lhe em sua casa em deposito huma caixa cheya de escrituras.

Mantua 22 de Janeiro.

LOgo que se recebeu aviso, de que os Hespanhoes se fizéram senhores de *Gustalla* (Estado do Duque José Maria Gonzága, ramo dos antigos Duques de Mantua) todas as tropas regulares, que estavam nesta Cidade, foram mandadas sahir, para formarem hum cordam ao longo do *Pó*, desde *Borgoforte* até *Ostiglia*, defronte de *Rovere*, que fica da outra banda do rio. Fortifica-se a toda a préssa esta ultima praça, trabalhando nella 600 homens todos os dias. Concertam-se tambem os caminhos, que vam dalî para *Mirandula*, para onde partiu o General *Novati*; afim de defender bem aquella fortaleza, no caso que seja sitiada. Mandou-se para *Ostiglia* o regimento de *Vasquez*, e o de *Clerici* para *Governolo* sobre o *Mincio*. Fazem-se nesta Cidade grandes armazens para as nóvas tropas, que vem de *Tyrol* ás ordens dos Generaes *Braun*, e *Berncklau*, e poderám estar aqui até 8 de Fevereiro.

Mi-

Milam 6 de Fevereiro.

REconhecendo o Sereniſſimo Infante de Heſpanha a falta, que ſe padece neſta Cidade de carne, lenha, e outras couzas; por lhe haverem os Auſtriacos pela ſua ſituaçam cortado a comunicaçam com o Lágo mayor, determinou franquear a navegaçam do Canal, que ſahe delle para eſta Cidade, e facilita a conduçam dos provimentos. Mandou a eſte fim fabricar huma ponte no rio *Teſſino*, e ordenou aos Tenentes Generaes Conde de *Saive*, e *D. Thomás de Corbalan*, que com as tropas convenientes o paſſaſſem, e expulſaſſem aos inimigos do lugar, que ocupavam na margem opóſta: o que ambos executáram na noite de 4 para 5 do corrente, havendo paſſado primeiro á outra banda em 2 barcas *D. Pedro de Zevalos* com 5 companhias de Granadeiros, 5 piquetes, e alguns eſpingardeiros de montanha, com os quaes ocupou os póſtos convenientes para cobrir a conſtruçam da ponte; e a pezar das partidas Auſtriacas, que a procuráram interromper, obrigáram a retirar-ſe o Principe de *Lichtenſtein* á medida, que elles ſe adiantavam, lançando-os de poſto em poſto até *Oleggio*, donde á ſua viſta ſe puzéram em precipitada fugida, abandonando o lugar, 800 cavállos, que alî havia, comandados pelo General *Stampoc*, e o Coronel de Couraças *Mercy* com 80 Huſſares, e 50 Eſclavonios. As noſſas tropas foram recebidas daquelle povo com grandes demonſtraçoẽs de alegria. O Conde de *Saive* depois de guarnecer a cabeça da ponte com 800 infantes, e os lugares de *Tornavento*, *Caſa Maggia*, e *Viſſola*, com 4 batalhoẽs, paſſou com o réſto das tropas a *Oleggio*, cujo movimento obrigou aos inimigos a deſpejar tambem *Galeate*, e a marchar tódos para *Novara*. Mandáram-ſe ſaber noticias do ſeu movimento por alguns paizanos, os quaes referíram, que os Auſtriacos (ſegundo lhes parecia) intentavam retirar-ſe de *Novara* para *Verceli*. Mandou Sua Alteza, que o Brigadeiro *D. Carlos Miguel* foſſe a reconhecer a ſituaçam de *Novara*; e ſe

coaju-

coadjuvassem elle *Saive*, e *Corbalan*, para alimparem as margens do rio, e pôr livre de contingentes o comercio de Lágo mayor.

Veneza 22 de Janeiro.

POr cartas recebidas do nosso Consul, que reside em *Durazzo*, se recebeu aviso de haver sido deposto do governo o Sultam dos Turcos *Mahamonth*, e exaltado ao trono Ottomano seu irmam *Osman Ibrahim.* De *Constantinópla* se escreve, haver-se feito hum grande Cõcelho, no qual se resolvêra continuar a guerra contra a *Persia*, e regeitar as proposiçoẽs de paz, que *Schach Nadir* tem mandado fazer, como indignas de se aceitar. Dizem que o *Schach* desiste já das pertençoẽs, que tinha de mandar a *Meca* hum oficial, como cabeça dos peregrinos da sua Naçam; mas péde, que se lhe cedam varias provincias confinantes com as suas fronteiras: que em consequencia desta resoluçam se despachára hum Expresso ao Embaixador da Persia, que vinha de caminho para *Cõstantinópla*, afim de nam continuar a sua viagem, se nam vem encarregado de outras proposiçoẽs. Dizem as mesmas cartas, que *Schach Nadir* se acha em *Amadan* (Cidade do Reino da Persia) onde esperava os Embaixadores da *Russia.* Nos mesmos avisos de *Constantinópla* se diz tambem, que o Ministro de *Suécia* tivéra audiencia pública do Gram Visir, na qual lhe entregára huma carta delRey seu amo, e outra do Rey de Prussia, em repósta da carta Circular do Sultam, em que ofereceu a sua mediaçam aos Principes Christãos; e dizem que ambas sam formadas de cumprimentos, e expressoẽs geraes. Dizem tambem, que o Embaixador de França pedîra audiencia pûblica ao Gram *Visir*, para lhe declarar, quaes sam as intençoẽs da sua Corte, pelo que tóca á eleiçam de hum Imperador dos Romanos, que Sua Mag. Christianissima nam podia reconhecer, conforme os nóvos despachos, que tinha recebido; porêm que o *Visir* lhe mandára responder: que Sua Excelencia podia dispensar-se desta diligen-

ligencia, pois já lhe havia feito outra ſemelhante declaraçam. O Sultam havia já nomeado hum Bachá, para vir a *Vienna* dar o parabem da ſua exaltaçam ao novo Imperador; mas ſe for cérta a ſua depoſiçam, ſempre haverá alguma tardança neſta Embaixada. Tem já chegado algumas tropas Imperiaes ao território da República, marchando para a *Lombardía*. O Conde *Jorze Caraffa*, Marechal de campo, havendo marchado pelos Ducados de *Parma*, e *Modena*, com 2U Heſpanhoes, e Napolitanos, para penetrar o Ducado de *Mantua*, ſe apoderou a 12 da Cidade de *Guaſtalla*, depois que a guarniçam Auſtriaca, nam ſe achando em termos de poder reſiſtir-lhe, ſe retirou para a Cidade de *Mantua*. O Infante *D. Filipe* mandou hum dos principaes oficiaes da ſua caſa a *Madrid*, pedindo hum reforço de 12U homens a Suas Mageſtades Catholicas, para poder fazer cára ao poderoſo ſocorro, que os Auſtriacos eſpéram de Alemanha.

Turin 22 de Janeiro.

O Cavaleiro de *Suiſan*, havendo encontrado junto a *Aſti* 3U Francezes, os deſtroçou, e tomou depois póſſe daquella Cidade, que ſe acha guarnecida ja com tropas Piamontezas: o Baram de *Leutrum* ſe avançou com hum corpo de tropas para a parte do *Tanaro*, e paſſando eſte rio, ſe apoderou ſubitamente do caſtélo de *Bellanger*, que fica entre *Aſti*, e *Alexandria*, fazendo prizioneiros 250 Francezes, que o guarneciam; e tomandolhes 2 péças de canham, e huma conſideravel quantidade de muniçoẽs de guerra. Como por eſte meyo ficou aberta outra vez a comunicaçam com a Cidadéla de *Alexandria*, a mandou Sua Mag. prover nóvamente, e reforçar a ſua guarniçam. Córre a vóz, que os Vaudezes, apoyados pela guarniçam de *Coni*, tem ſurprendido hum corpo de tropas Francezas de 6U, que vinham de recrutas para o exercito Francez.

ALE-

ALEMANHA.

Vienna 29 de Janeiro.

ELRey de Sardenha mandou assegurar nóvamente á Imperatrîz Rainha, que há de persistir inviolavelmente na aliança, que tem feito com Sua Mag. Imperial; e que fará os mayores esforços nesta campanha para restaurar as terras, que os inimigos conquistáram na passada. O Principe de *Lobkowitz*, que tinha partido para o seu governo da *Transilvania*, voltou aqui a 25 por ordem da Corte, que lhe tem conferido o comandamento das tropas destinadas para o Paîz Baixo Austriaco. A partida do Principe *Carlos de Lorena* para o mesmo paîz, dizem estar fixa para o principio da Quaresma. O Feld Marechal Conde de *Traun* se espéra a todo o momento para assistir a hum grande Concelho de guerra, no qual se déve regular o emprego dos outros Generaes. O Conde de *Coloredo* partiu já para voltar a *Italia*. O General *Nadasti* seguiu tambem o mesmo caminho. Tem-se aviso, que a primeira divisam das tropas, que marcham para a *Lombardía*, chegou já ás fronteiras dos Estados da Républica de *Veneza*; e todos os oficiaes, que aqui ficáram, partem sucessivamente a incorporar-se nos seus regimentos. O Abade *Migazzi* está nomeado para ir a *Roma* por Ministro a tratar dos negocios da nossa Corte. A Imperatrîz já nam sahe do seu quarto, por se achar muy adiantado o termo da sua prenhêz; mas lógra boa saude, e assiste regularmente ás cõferencias, que se fazem sobre os negocios da presente conjuntura. O regimento do Conde de *Collowrath* chegou á visinhança desta Cidade, e se acha reduzido a 1U100 homens; mas se déve incorporar nelle o batalham de milicias da Bohemia, que está de guarniçam nesta Cidade, para ficar compléto. A ordem, que se passou para impôr hum tributo de Cabeçam nos Estados hereditários, se tem deferido de hum mez á sua execuçam pelas representações, que sobre esta matéria se tem feito. A reduçam das tropas Croatas a regimentos regulares se executa; e o Principe de

de Saxonia *Hildburghausen*, como Director General do Reino de *Croacia*, tem mandado comprar alguns centos de péças de pano, determinando fardar os Waradinos de verde, e branco; e os *Carlestadianos* de azul, e branco; e a toda esta gente se provê de capótes vermelhos.

Francfort 6 de Fevereiro.

AS tropas Imperiaes, que desfilam para Italia, tem ordem de apressar a sua marcha, quanto for possivel. Entende-se que os regimentos de *Portugal*, e de *Holli*, poderám chegar a *Mantua* a 8 deste mez; e que no principio de Março haverá junto áquella Cidade hum exercito de mais de 40U homens. O General Conde de *Ostein* foy a *Ratisbonna* solicitar na Diéta o cargo de Tenente de Feld Marechal do Imperio. A 26 do mez passado partíram daqui 4 companhias pertencentes a esta Cidade no contingente do seu Circulo, para irem ocupar o posto de *Mehrfeld*, e serám brévemente seguidas de mais 3. Passáram por esta Cidade para o Paîz Baixo 4 companhias; e no dia seguinte 8 do regimento de Hussares Imperial de *Bellesnay*. Faleceu a 26 do mez passado entre as 3, e as 4 horas da manhan, o Sereníssimo Principe *Carlos de Hassia Darmstadt*; e á manhan se há de celebrar em *Manheim* o casamento do Principe *Federico de Duas pontes* com a Princeza de *Sultzback*, irman do Eleitor Palatino. S. Alteza Eleitoral Palatina tem determinado ir a *Dusseldorp* no principio de Março. As tropas dos Circulos ocupam actualmente os póstos, que lhe foram assinados ao longo do *Rheno* para guarda daquelle rio. As da Imperatriz Rainha, que tinham ficado em *Heidelberg*, tomáram o caminho de *Bergstract*, para passarem aos Paîzes Baixos.

P O R T U G A L.

Lisboa 8 de Março.

FAleceu [illegible] na vila de Vinhaes da provincia Detrás dos Montes e[illegible] idade de 50 annos (de que tinha 26 de habito) o Rev. P. *Fr. Francisco da Ascensam*, religioso professo Sacerdote [illegible] do Real Seminario de S. Francisco de N. Se-

Senhora dos Anjos de *Brancanes*, em 6 de Fevereiro passado depois de 14 mezes de doença, havendo sido mandado pela sua Religiam a fazer na mesma vila exercicios do serviço de Deus, em casa de José de Moraes Sarmento, fidalgo da Casa Real, Cavaleiro da Ordem de Christo, Sargento mór de cavalaria, com exercicio de Ajudante das ordens do Governador das armas da dita provincia. Honrou Deus N. Senhor as suas grandes virtudes com prodigios públicos, que indicam a santidade da sua vida; porque nam só ficou com figura especiosa, e o corpo flexivel; mas sendo sangrado depois de 24 horas, deitou sangue liquido. No dia seguinte se lhe fez oficio de corpo presente com grande numero de Sacerdotes; e querendo-lhe dar sepultura, se nam pode fazer, por haver concorrido a gente toda vila, e dos lugares circunvisinhos a beijar-lhe os pés, tocar nelle Rosarios, e aplicar as mãos do mesmo religioso defunto aos olhos, dentes, e mais molestias, que cada hum padecia, por cuja fé obrou N. Senhor muitos milagres, melhorando algumas pessoas das dores, e queixas, que padeciam em olhos, dentes, braços, e pernas. Cortáram-lhe o habito para conservarem reliquias suas; e para se evitarem mayores excéssos do povo, teve o Governador daquella praça a advertencia de mandar-lhe pôr soldados de sentinéla. Foy sepultado o seu cadaver na Igreja do convento das religiosas de *Santa Clara* da mesma vila, pelas grandes súplicas, que a Madre Abadessa, e toda a Comunidade fizéram para espiritual consolaçam de todas. No mesmo dia, em que se lhe deu sepultura, se lhe fez outro grande oficio com Sermam, em que recitou parte das suas virtudes o Rev. Abade *José Antonio de Moraes*.

Expressoens de hum devóto arrependido à Imagem de Christo, que se venéra no convento de Santa Cruz de vila Viçosa, e agora nóvamente acrecentado com huma Glosa aos Mysterios da Conceiçam, e outra à Paixam de Christo, e hum Colóquio a Santa Barbara; que tudo oferece a Madre Soror Thomasia Caetana de Santa Maria, religiosa no convento de Santa Cruz de vila Viçosa, e se vende no livreiro do adro de S. Domingos.

Na Offic. de Luiz José Correa Lemos. *Com as lic. necess.*

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 10.

Quinta feira 10 de Março de 1746.

HOLLANDA.

Haya 11 de Fevereiro.

OR hum Expréſſo, que ſe recebeu de *Dreſda*, deſpachado por Monſ. *Kalkoen*, Embaixador deſta Républica, ſe tem a noticia, de que o Rey de Polonia nam tem dúvida em dar hum corpo de 12U homens ao ſoldo das Potencias marítimas, na conformidade do artigo 7 do Tratado de *Varſovia*; e que eſtas tropas ſe poram brévemente em marcha para o Paíz Baixo: antes dizem, que Sua Mag. Poloneza inſinuára, que podia largar com a meſma condiçam até o numero de 20U homens, por lhe ſer deſneceſſario depois da concluſam da paz, que fez com Pruſſia, tanto numero de gente, como levantou no tempo da guerra.

Os Ministros Imperiaes asseguram, que a Imperatrîz Rainha mandará efectivamente 30U homens das suas tropas ao Paîz Baixo; e certo membro da République (dos de mais autoridade) lhes disse, que ainda que este reforço seja só de 25U, com as tropas Hollandezas, que actualmente há, as Hanoverianas, e as auxiliares, que as Potencias maritimas tomam a soldo a *Saxonia Gotha*, *Bamberg*, e *Wurtzburgo*, seriam mais que bastantes para fazer cára aos Francezes em Flandres na campanha próxima. O Principe de *Waldeck*, antes que agora partisse para *Anveres*, mostrou aqui huma planta das operaçoẽs militares, que nella se podem fazer: e as pessoas inteligentes, que a tem visto, a considéram pela melhor, que ainda se viu nesta matéria. Dizem, que consiste, em que provîdas suficientemente de tropas, artilharia, e muniçoẽs as Cidades, e praças fronteiras, se puzesse indespensavelmente hum exercito de 80U combatentes muito cedo em campanha; e sem se dilatar em buscar o inimigo para lhe dar batalha; nem praça alguma para lhe pôr sitio, penetrasse os territórios de França; porque tinha por certo, que com hum exercito desta força reduziria os Francezes a estado, que nam só nam poderiam emprender nada da outra banda do Rheno; mas nem opôr-se ás emprezas, que o exercito Imperial poderá intentar na *Alsacia*, ou na *Lorena*; e que se elle fosse o Comandante, prometia de assim o executar; de que se segueria deixar os inimigos *Flandres*, e *Brabante*, e abandonar algumas praças, das que tem tomado.

Os Estados de Hollanda continuam as suas deliberaçoẽs; e há muito tempo, que se nam viu durar a sua Assembléa mais de quatro semanas, como agora. Sabe-se em geral, que as suas conferencias consistem em ponderar a revogaçam do Tratado de comercio, que a República tinha feito com França; o embargo, que se fez nos navios Hollandezes, que estavam nos pórtos daquelle Reino; a carta, que o Marquêz de *Argenson* escreveu a

M.

M. *Van Hoey*, muy semelhante a hum Manifésto; e a instrucçam passada aos corsarios Francezes, em que se lhes ordem, que todo o navio de bandeira Hollandeza, que levasse efeitos pertencentes aos inimigos de França, se dar por bem tomado: que da mesma sórte serám de boa preza todos os navios Hollandezes, que levarem efeitos do producto, ou fabrica dos paizes amigos, e neutraes, para outros pórtos, que nam sejam da República de Hollanda. Que tambem se darám por bem aprezados todos os navic Hollandezes, que se acharem com generos do producto, ou fábrica dos inimigos, para serem levados dos pórtos da República, ainda que pertençam a Hollandezes; porêm nam se saberá, o que sobre isto se resolve, senam depois que as suas resoluçoẽs se houverem comunicado aos Estados Geraes; e só se entende, que o seu designio he tomar as medidas convenientes, para obrarem de acordo com as Cortes de *Vienna*, e de *Londres*. Esta ultima se tem declarado agora de módo, que deu grande satisfaçam á República; havendo-se respeito ás circunstancias, em que se acha; porque diz, que entreterá neste Veram em *Flandres* 45U homens das suas tropas, ou auxiliares a seu soldo; e que as nacionaes, que ficarem em Inglaterra para extinguirem totalmente a rebeliam, se embarcarám depois para fazerem hum desembarque nas cóstas de França, ou de Hespanha; e que aumentará os subsidios, que a Coroa tem dado atégora á Imperatrîz Rainha. Esta grãde nóva foy trazida, e confirmada por muitos correyos, que passáram por aqui para *Vienna*, *Hanover*, *Berlin*, e *Dresda*; e sobre esta matéria tem tido muitas conferencias com os Deputados dos Estados Geraes o Conde de *Rosenberg*, o Baram de *Reischach*, e Mons. *Trevor*.

Cada dia fazem os Estados Geraes mayor confiança no Principe de *Waldeck*, e a esta medida crece a sua estimaçam. Fála-se em o promover ao posto de *Feld Marechal*. Fizéram S. A. P. registar huma resoluçam, que tomáram, na qual se diz, „ que a planta, que este Principe fez, e

„ os

,, os papeis com ella juntos, se depositariam na Secreta-
,, ria, para servirem, quando conviésse: que se lhe darám
,, os agradecimentos pelo trabalho, que tomou, para a
,, formar tam individual, e ajustada: que tambem se lhe
,, rendéram as graças pelo bem, que se houve, e pelas
,, boas próvas, que deu do seu zêlo, e da sua vigilancia
,, na ultima campanha: que o seu memorial secréto se
,, mandará aos Senhores, deputados aos negocios estran-
,, geiros, os quaes o examinarám juntamente com alguns
,, Ministros do Concelho de Estado, afim de regular, e
,, determinar, o que convier fazer-se, para restabelecer
,, (segundo se deseja) a disciplina militar, e a subordinaçam
,, em todos os graus do serviço.

Antes que a planta, que este General fez, fosse aprovada pelos Estados Geraes, foy preciso, que elle diccesse, que a gloria, e o interesse da República dependiam do bom sucesso desta campanha próxima; e que tambem a sua honra lhe nam permitia comandar hum punhado de gente, que nam podia fazer outra cousa mais, que estar entrincheirado toda a campanha, como na passada succedeu; que era de opiniam, que S. A. P. ajustassem as suas medidas com a Gran Bretanha, para poderem dar principio á campanha com 80U homens, como tinha dito, e executar a sua planta inteiramente; e que se isto se lhe concedia, prometia fazer aos Aliados da República formidaveis a França para sempre, ou morrer na empreza.

PAIZ BAIXO.

Anveres 8 de Fevereiro.

POr noticias fidédignas sabemos aqui positivamente, que os Francezes nam tomáram *Vilvorde*, nem o fórte dos Tres buracos, como em alguns papeis de nóvas se tem assegurado; porêm sim a Cidade de *Lovayna* Sesta feira passada, entrando nella de repente, e metendo nella huma guarniçam de mil homens. Nam foy tambem certa a noticia da tomada de *Nivelle*, e de fazerem alî os Francezes prizioneira huma companhia franca. Com efeito che-

chegáram á visinhança daquella vila, e mandáram intimar ao Comandante, que se rendêsse. Este he *Monf. May*, Sargento mór do regimento Esguizaro do General de Batalha *Constancio de Rebecque*, o qual se achava alli cõ hum destacamento de tropas da sua Naçam, e huma companhia franca; porêm nam sómente nam cõveyo cõ a intimaçam, mas respondeu, que se havja de defender como hum oficial de honra. Os inimigos, vendo que nam podiam levála á escála, nem empregar o Petardo, por se acharem as pórtas tapadas por dentro com barris de terra, tomáram o acordo de se retirar. O Conde Mauricio de Saxonia se acha no território de *Bruxellas* com hum exercito de pérto de 40U homens, segundo dizem os seus dezertores, e com 30 péças pequenas de artilharia; porque as gróssas tem dificil conduçam, por serem necessarios 30, ou 40 caválos para cada huma; porêm nam he este só o motivo de nam haver emprendido nada contra a Cidade; mas tambem as grandes chuvas, que tem havido. Os seus soldados tem tido hum grande trabalho; porque como marcháram sem barracas, estivéram muitos dias expóstos á rigorosa inclemencia do frio, e foram precisados a fazer choupanas de colmo para se abrigarem, até que o General se viu obrigado a fazêlos acantonar nos lugares circunvisinhos

As nóvas, que temos de Bruxellas dizem, que nam só a guarniçam, mas os moradores, e ainda os estudantes estavam com animo disposto a defender-se até á ultima extremidade: que o Conde *Frangepane*, Coronel do regimento dos Hussares Bavaros, que a Républica de Hollanda tomou a soldo ao Eleitor, vendo investida a Cidade de *Bruxellas*, recorreu ao General *Vander Duyn*, seu Comandante na ausencia do Principe de *Waldeck*, dizendo-lhe; que formando-se o sitio com efeito, nam podia elle, nem o seu regimento ser de utilidade na praça, salvo quizessem, que elle, e os seus soldados se apeassem, para defenderem alguma tranqueira, ou algum posto, mas

que

que achava ser melhor ao serviço da causa comua, que elle estivésse em parte, donde pudésse sair a talar a campanha, e cometer hostilidades contra os inimigos; e o General reconhecendo a sua razam, lhe permitiu, que fosse para *Mons*, como elle lhe representára. Com esta permissam sahiu de Bruxellas huma noite na fronte do seu regimento com a espada na mam, e atravessando os varios póstos, que os Francezes ocupavám, chegou a *Mons* na manhan seguinte para correr a campanha, e evitar o dano, que nella cometem os Grassins, e Hussares Francezes. O Principe de *Waldeck* chegou a esta Cidade no primeiro de Fevereiro, e logo deu ordem ás tropas, que estam nesta Cidade para estarem prontas a marchar. Expediu outras para ajuntar, as que estam de guarniçam nas praças mais visinhas. Os 2 regimentos Hollandezes, que estavam em *Vilvorden*, marcháram já para se ajuntar com estas tropas; e se vay formando hum exercito junto ao lugar d' *Walem*, que dista 3 léguas desta Cidade, e huma de Malinas; e alî se acham já as tropas Hollandezas, e Hanoverianas, determinando o Principe marchar em direitura a Bruxellas, e obrigar o General de *Saxonia* a retirar-se dos lugares, que ocupa nas visinhanças daquella Cidade.

F R A N C, A.

Paris 12 de Fevereiro.

RECebeu a Corte no primeiro do corrente hum Expréfso com aviso, de que hum destacamento de tropas do exercito, que manda o Marechal Conde de Saxonia, se tinha apoderado do posto de *Nivelle* com a espada na mam; e outro se fez senhor de *Hall*, 3 léguas distante de Bruxellas: que este General ajuntando as suas tropas a 27 de Janeiro, se puzéra em marcha no dia seguinte em 4 colunas: que a primeira, comandada pelo General *Philipe*, foy para a parte de *Montz*, e *Charleroy*: que outra, mandada por Monf. de *Brezé*, marchara para a parte do *Skelda* para cobrir *Anveres*, e o fórte de *Santa Margari-*

garida. A terceira, á ordem do Conde de *Clermont Gallerande*, passou a ocupar os póstos do Canal de *Vilvorden*, e a quarta, compósta de 30U homens, e comandada pelo mesmo Mareçhal de Saxonia, foy sobre Bruxellas; e que a 30 do próprio mez a investíra, e no primeiro do corrente devia abrir-lhe a trincheira da parte da pórta de *Lovaina*, e empregar nesta expediçam 60 canhoẽs gróssos, e 32 morteiros. Dizem que aquella Cidade tem huma numerosa guarniçam. Todos os oficiaes do exercito delRey tem ordem de se achar nos seus córpos respectivos a 15 do mez próximo. O dia da partida delRey nam está ainda fixo, mas trabalha-se com toda a préssa nas suas equipagens de campanha.

Os ultimos avisos de Bolonha dizem, que as tropas destinadas para a expediçam de Inglaterra, se acham ainda acantonadas nas visinhanças da mesma Cidade; mas sempre prontas a embarcar-se com a primeira ordem, que receberem. Acrecenta-se que apenas há dia, em que nam parta das praças maritimas algum navio carregado de tropas, e muniçoens de guerra para *Escocia*; mas que se fazem todas as prevençoẽs necessarias para pôr aquelle porto seguro das emprezas, que os Inglezes podem intentar. Trabalha-se em *Brest* em pôr a esquadra, que está na sua bahia, em estado de partir, para poder comboyar o dito transpórte. Esta esquadra he de 13 náus de linha, de que 8 estam em *Brest*, e 5 em *Rochefort*, mas entende-se que será reforçada por hum grande numero de náus de Corso. Tem-se mandado para esta despeza o dinheiro necessario, e aos Capitaẽs corsarios instrucçoẽs sobre a execuçam do Decréto delRey, em que anúla o Tratado de comercio feito com os Hollandezes no anno de 1739.

Monsieur *Machault*, que sucedeu no oficio de Contralor General a Monf. *Horry*, se acha grandemente favorecido na Corte; porque depois de varias diligencias, que tem feito, afirma, que as rendas deste Reino chegam todos os annos a 240 milhoens; e móstra o caminho, por

ou-

onde sem nóvos impóstos se póde proseguir a despéza da guerra, a qual chega por anno a perto de 300 milhoens; mas que agora nam poderá chegar a tanto, por se nam pagarem os milhoens, que se davam de subsidios a algumas Potencias. Os 240 milhoens, que elle dá por seguros, se contam desta fórma. O dinheiro do cabeçam impórta em 118 milhoens: as rendas geraes 93: os donativos voluntarios das provincias 9: a decima, e cabeçam da Cidade de Parìs 5 milhoens: as póstas, e correyos 5 milhoens e meyo: o donativo voluntario do Cléro 3 milhoens: as couzas accidentaes 2 e meyo: a Casa da moéda 2 e meyo: os bósques, e mátos hum e meyo.

Tem-se mandado as milicias necessarias pará reclutar os regimentos, que estam na Italia; e o resto de toda a força militar deste Reino está compléto com o mesmo numero de gente, que tinha os annos precedentes. Assegura-se que ElRey com os seus altos Aliados terá na campanha próxima 360U homens; porque as tropas regulares deste Reino chegam a 245U homens; as milicias sam 60U, as tropas Hespanhólas 30U, as Napolitanas 15U, e as Genovezas 10U. Tambem se publica, que a Rainha de Hungria com os seus Aliados terá em campanha 392U homens por esta conta. Tropas regulares Austriacas 140U homens: as irregulares 50U: as Hollandezas 110U: as Hanoverianas, e Hassianas 32U: as Inglezas 30U, e as Piamontezas 30U; de maneira, q̃ tem 32U homẽs mais do que nós.

P O R T U G A L.

Lisboa 10 de Março.

NO lugar da Atalaya do Arcebispado de Pinhel da Diocesi de *Visen* celebrou exéquias sumptuosissimas pela alma do pay do Excelentis., e Reverendis. Senhor Bispo *D. Julio Francisco de Oliveira* o Rev. Manuel Francisco Saraiva, Protonotario Apostolico, Capelam que foy na Santa Igreja de *Lisboa*, e dignissimo Arciprêste da vila de Pinhel, e seu districto, com assistencia de mais de 60 Sacerdotes, Ministros de justiça, e Nobreza da terra.

GAZETA DE

LIS BOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 15 de Março de 1746.

RUSSIA.

Petrisburgo 15 de Janeiro.

SENDO a 12 do corrente o primeiro dia do anno neſte paîz, onde ainda ſe ſegue o eſtylo velho, que todos os Chriſtãos obſervavam antes da correcçam Gregoriana, ſe veſtiu toda a Corte de gála; e depois de acabado o Oficio Divino, concorrêram todos os Embaixadores, Enviados, e Miniſtros Eſtrangeiros, a aſſegurar que deſejavam bons annos á Imperatrîz, e a toda a familia Imperial. Tem Sua Mag. Imp. deferido para o mez de Mayo a viagem, que determina fazer a *Riga*, e tomado a reſoluçam de aumen-

men-

mentar as ſuas tropas; huns dizem, que de 15U homẽs mais, outros, que de 50U, para o que ſe tem expedido ordens ás provincias de fornecer as reclûtas neceſſarias, e dar tambem os cavalos precizos para a remonta. Para ſuprir eſta nóva deſpeza ſe tem eſtabelecido huma nóva taixa, que produzirá 3 milhoẽs de rubles, que chegam a 6 de cruzados. Tambem ſe tem mandado aparelhar com toda a preſſa todas as náus de guerra, e galés; afim, de que poſſam eſtar prontas a fazer-ſe á véla, tanto que a Corte o ordenar.

Petrisburgo 22 de Janeiro.

ESperava-ſe que a Corte, depois que o Baram de *Mardefelt*, Miniſtro Plenipotenciario delRey de Pruſſia, lhe notificou a noticia, que recebeu por hum Expréſſo, de haver ElRey ſeu amo concluído a paz com a Imperatrîz Rainha de *Hungria*, e com o Rey de *Polonia*, mandaria retirar as tropas, que havia mandado marchar para a *Curlandia*, por haverem depois daquella concluſam mudado inteiramente de face os negocios do Imperio; porêm com admiraçam geral vemos, que ſe fazem aqui (ſem ſe dizer o para que) preparaçoẽs grandes de guerra; e ſe aſſegura haver a Imperatrîz reſolvido ajuntar com toda a preſſa hum exercito de 45U homens na Livonia, e Curlandia, álêm de hum corpo de 15U homens, que ſe déve formar junto de *Smolensko*. A artilharia, que eſtá em *Moſcow*, vem pelo caminho para *Riga*. Todas as tropas do Imperio dévem eſtar completas antes da Primavéra próxima com o numero ordenado na nóva aumentaçam; e tem-ſe expedido ordens a todas as provincias deſte vaſto Imperio, para que prontamente forneçam as reclûtas, que Sua Mag. Imp. ordena. A cavalaria déve tambem ſer remontada até aquelle tempo. Expedîram-ſe nóvas ordens para o apreſto da armada, e das galés. Ordenou-ſe tambem, que todo o Imperio pague no termo de hum anno, o que déve de contribuiçoens atrazadas, álêm da capitaçam, que de novo ſe impôz. Monſ. de *Dieu*,

d'*Dieu*, Embaixador de Hollanda, deu a 10 do corrente hum magnifico jantar ao Gram Chanceler Conde de *Beſtucheff*, e a todos os Embaixadores, e Miniſtros Eſtrangeiros, que reſidem neſta Corte, e parece que partirá brévemente para o ſeu paîz.

Na *Finlandia* houve grande diſputa entre os Comiſſarios deſta Corte, e os do Reino de *Suecia*, que trabalhavam em ajuſtar a repartiçam dos limites dos Eſtados das duas Potencias. Os da Imperatrîz requerêram a póſſe da ilha de *Armus*, pertendendo tocava a Sua Mag. Imp. Os Suécos o duvidáram, e ſuſpendêram a continuaçam das ſuas conferencias. A garantia, pedida por ElRey de Pruſſia a eſta Corte, parece que encontra algumas dificuldades. Segundo as cartas dos Governadores das praças maritimas, ſituadas no Baltico Oriental, e ainda das de *Revel*, e *Riga*, ſe tem nellas eſtabelecido mayor numero de artifices, e obreiros de varias artes, e Miſtéres em mayor numero, do que nos annos antecedentes; os quaes na fórma do Edicto Imperial ſam recebidos amigavelmente, e provídos de dinheiro, e das mais couzas neceſſarias, para fundarem os ſeus eſtabelecimentos. Fála-ſe na erecçam de huma companhia de negociantes, para alargarem o comercio, nam ſó aos pórtos da Európa mais diſtantes, mas ainda aos das Indias Occidentaes. Deſcobriu-ſe na fronteira do paîz de *Contaiſch*, Gram Khan dos *Kalmukos*, huma mina, que de 40 libras de material ſe tiram 30 onças de ouro.

SUECIA.

Stockholm 28 de Janeiro.

Logo a 24 deſte mez, depois que a Princeza Real deu a luz hum Principe com bom ſuceſſo, partiu para *Berlin* pelo caminho de *Hamburgo* Monſ. *Zoge de Manteuffel*, Tenente das guardas Reaes do corpo, a pé, para levar a noticia á Rainha mãy de Pruſſia, e á Duqueza viuva de *Holſacia*, avós do novo Principe nacido, as quaes foram convidadas para ſuas madrinhas, e ſe elegê-

ram

[illegible] as 4 Ordens do Reino para padrinhos. Hoje dia do Bautismo, depois que ElRey, o Principe fucceffor, os Senadores, e hum grande numero de outras peffoas de diftinçam, fe acháram na fála deftinada para efte acto, entráram as Condeffas de *Duker*, e de *Lagerberg*, que reprefentavam as 2 madrinhas, e 4 Senadores, que os Eftados do Reino elegêram para affiftirem da fua parte: e fendo conduzido o Principe menino, o Arcebifpo de *Upfalia*, depois de fazer hum elegante difcurfo fobre a matéria, lhe adminiftrou o Bautifmo com o nome de *Guftavo*. Depois de bautizado; clamou hum Rey de Armas com alta, e inteligivel vóz: *Viva largamente Guftavo Principe herdeiro de Suécia, dos Godos, e dos Vandalos.* Cantou-fe immediatamente o *Te Deum*, a que fe deu fim com 3 defcargas de 256 péças de artilharia. Antehontem partîram por ordem delRey 3 Expréffos: o Conde de *Bieleke* para *Petrisburgo*, o Conde *Tauhe* para *Berlin*, e o gentilhomem da Camara *Wederkop* para *Hamburgo*, onde affifte a Duqueza de *Holfacia*, mãy do Principe Real.

Defejando ElRey enriquecer efte Reino, fazendo nelle florecente o comercio, affinou a 14 do corrente huma Ordenaçam Real, pela qual prométe a todos os Judeus ricos, chamados Portuguezes, por haverem feus avós fido expulfos do Reino de Portugal, que quizerem vir viver, e eftabelecer cafa em Suécia, e nas terras dependentes defta Coroa, nam fó a protecçam Real, mas a conceffam de todos os privilegios, direitos, e fóros de Cidadaõs, e tudo o mais, de que gozam os outros vaffálos de Sua Mag.; e que no que pertence ao comercio, poderám entrar em todas as Companhias da India Oriental, e Occidental, Levante, e péfca de harenques, como tambem em todas as manufacturas do Reino.

DINAMARCA.

Copenhague 31 de Janeiro.

O Corpo de tropas, que fe tinha determinado mandar a *Efcocia*, nam teve efeito, nem nefta matéria fe

fála

fála já. Entende-se que os Inglezes achariam desnecessario este socorro, por se achar a rebeliam já quasi extinta. Acabou de ajustar-se por 3 annos mais o Tratado de subsidio entre esta Corte, e a de França; mas nam se publicarám as condiçoẽs, com que se ajustou, senam depois de expirar, o que actualmente existe. Nunca esteve tam bem estabelecida a amizade entre esta Corte, e a de Suécia, como ao presente; e se trata de fazer amigavelmente a demarcaçam dos limites do Reino da *Noruéga*, e as provincias confinantes, pertencentes áquella Coroa.

ALEMANHA.

Hamburgo 11 de Fevereiro.

O Tratado de subsidios concluido entre o Rey de Suécia, como Landsgrave de *Hassia Cassel*, com a Corte Britanica, déve durar 4 annos; e entre as mais condiçoẽs, que se estipuláram nelle, sam, ,, que as tropas ,, Hassianas, que dévem passar a Inglaterra, estarám ao ,, soldo da Gran Bretanha; mas que nam poderam ser em- ,, pregadas em naus de guerra, nem mandadas ás Colo- ,, nias; e sómente servirám para a defensa da Gran Bre- ,, tanha, e dos seus Aliados no Paiz Baixo: que a despe- ,, za do seu transpórte na ida, e na vólta, se fará por ,, conta de Inglaterra; e que quando já nam forem ne- ,, cessarias naquelle Reino, se tornarám a mandar com- ,, plétas; e no caso que o nam estejam, se pagará por ca- ,, da soldado de cavalo, que faltar, 80 escudos do Banco; ,, e por cada infante 30; que em consideraçam deste em- ,, prestimo de tropas, pagará Inglaterra a ElRey de Sué- ,, cia (como Landsgrave de *Hassia Cassel*) 150U escu- ,, dos cada anno, em todo o tempo, que estiverem ao seu ,, soldo; mas no caso que sejam despedidas antes do di- ,, to termo convindo, se aumentará a soma deste subsidio ,, de 100U escudos mais cada anno até o fim do Trata- ,, do; e quando Inglaterra tenha necessidade de mayor ,, numero de gente, se poderá fazer a convençam nesta ,, mesma fórma. Recebeu-se aviso, de que a 26 do mez

pas-

passado houve hum grande incendio em *Gottenburgo*, Cidade maritima de Suécia, no qual mais de metade das suas casas foram consumidas pelas suas chamas, que devoraram juntamente os armazens da Companhia da India Oriental, onde havia quantidade de chá, e outras mercadorias. Tambem temos a noticia de se achar ja pejada Sua Alteza Imperial a Grande Duqueza da Russia.

Berlin 5 de Fevereiro.

TEm ElRey mandado 5 esquadroẽs de Hussares para o Ducado de *Mecklenburgo*. Os regimentos, que foram mandados para a Prussia, se entende que voltaram para este paîz, porque os Generaes Polonezes lhes difficultam a passagem: dizendo, que o paîz se acha tam exhausto de forragens, e mantimentos, que lhos nam podem fornecer as terras, por onde dévem passar. Sua Mag. tem mandado fazer reclûtas para completar as suas tropas por toda a Alemanha, dando mayor porçam de dinheiro, que de ordinario, aos que querem assentar praça em seu serviço. Vam já chegando quantidade de lévas, e tambem hum grande numero de caválos para remontar as tropas; e huma couza, e outra se vay mandando logo para os lugares do seu destino. Dizem que tem Sua Mag. resolvido reembolçar os seus vassálos da taixa chamada *Ridderspeerden Gelden*, que se impôz o anno passado, e he a unica, que se cobrou extraordinariamente nos Estados del-Rey. Mandáram-se de *Brandemburgo* varios regimentos para o Ducado de *Cleves*; e corre a vóz, que tambem Sua Mag. irá brévemente ao mesmo paîz. Fála-se no casamento do Principe Henrique, segundo irmam de Sua Mag. com huma Princeza de *Brunswick Wolffenbuttel*, e dizem que se celebrará no mez de Março próximo.

Por cartas de Monf. *Chambrier*, Ministro de S. Mag. em *Parîs*, se teve a noticia de haver o Tratado de *Dresde* causado huma grande inquietaçam naquella Corte; porêm que esta se socegára com a declaraçam, que aquelle Ministro lhe fez; e pelos despachos, que o Marquêz de

Ar-

Argenson, Secretario de Estado, recebeu do Marquêz de *Valori*, Embaixador de França nesta Corte, o qual lhe escrevêra; que Sua Mag. Prussiana lhe havia mandado dizer por hum dos seus Ministros, „ que a paz, que „ tinha concluido, nam devia dar a minima inquietaçam „ a Sua Mag. Christianissima; pois no Tratado feito nam „ havia couza, que por algum caminho pudesse ser prejudicial aos interesses de França, nem opósta aos seus „ designios; porêm que Sua Mag. Prussiana tinha hum „ grande descontentamento da rebeliam, que se tinha „ maquinado em Escocia, como muito bem se sabia em „ *Versalhes*; e que se passasse mais avante, e a Corte de „ França cuidasse em fomentála, e fazêla mayor, man- „ dando tropas a favor do *Pertendente*, nam podia dei- „ xar de mandar hum poderozo socorro a Inglaterra; e „ ainda fazer marchar tropas no nosso continente, em or- „ dem a desvanecer huma empreza de semelhante quali- „ dade. Mas como Mons. *Chambrier* nam tinha feito na „ Corte a mesma declaraçam, entendeu o Ministério, „ que o Marquêz de *Valori* se tinha equivocado nas suas „ expressoens; e querendo sondar a Mons. *Chambrier*, „ mandou o Marquêz de *Argenson* convidálo no dia se- „ guinte, para que lhe falasse; e no discurso, que com elle „ teve, lhe perguntou, que consequencias poderia ter a „ paz de Dresda; porque dos despachos do Marquêz de „ *Valori* se podia crêr, que Sua Mag. Prussiana nam „ emprenderia couza, que pudesse embaraçar os meyos, „ que Sua Mag. Christianissima tinha posto em prática, „ para restabelecer a paz na Európa. Ao que Mons. de „ Chambrier respondêra. *Que Sua Mag. Prussiana tinha acabado de dar próva irrefragavel da inclinaçam, que tem á paz; e que podia assegurar-lhe, que nam sómente cooperaria com os seus bons oficios, para que todas as Potencias beligerantes sigam a paz de Dresda; mas empregará a sua mediaçam para aperfeiçoar huma obra tam util: que só nam podia dissimular o grande desprazer, que lhe*

lhe cauſava a rebeliam de Inglatèrra; *e o patrocinio tam manifèſto*, *que Sua Mag. Chriſtianiſſima dava aos filhos do Pertendente.* Que o Marquêz de *Argenſon* lhe replicára, „ que como a Corte Britanica tinha ſempre altiva-
„ mente regeitado as propóſtas, que ſe lhe tinham feito
„ para huma compoſiçam; e muitas vezes evitára, que a
„ Corte de *Vienna* ſeguiſſe a inclinaçam, que tinha de
„ concluir a paz; e Sua Mag. Chriſtianiſſima lhe parece-
„ ra, que nam havia outros meyos de conſeguila geral-
„ mente na Európa, ſenam acometendo Sua Mag. Brita-
„ nica no ſeu proprio Reino; e que nam haveria ninguem,
„ excépto alguma peſſoa mal intencionada, que foſſe ca-
„ paz de interpretar mal eſta empreza; ſendo eſte o ca-
„ minho, por onde Sua Mag. Chriſtianiſſima buſca a pa-
„ cificaçam; e que elle (Monſ. de *Chambrier*) lhe tri-
„ plicára, que tudo o que ſabia neſta matéria, he: *Que ſe França mandaſſe mais algumas tropas á Gran Bretanha, Sua Mag. Pruſſiana ſe reſenteria de tal módo, que antes faria renacer, que extinguir a guerra; e que niſto eſtava elle Miniſtro muy ſeguro.*

As pertençoẽs, que Sua Mag. tem ſobre a Pruſſia Poloneza, ſe regularám na próxima Diéta geral deſte Reino de Polonia, confórme nos prométe a Corte de *Dreſda.* Chegou a 2 deſte mez de *Stockolm* o Baram de *Zogen* com a agradavel nóva, de que a Princeza Real de Suécia, irmam de Sua Mag., pariu felizmente hum filho a 24 do mez paſſado.

Dreſda 5 de Fevereiro.

OS Deputados dos Eſtados deſte Circulo déram hoje principio ás ſuas conferencias, para ponderarem os meyos de haver hum milham de Eſcudos, que ſe déve pagar ao Rey de Pruſſia na confórmidade do ultimo Tratado de paz. Monſ. de *Zanthier*, Conſelheiro do Concelho privado, partiu deſta Corte para entregar aos Comiſſarios de Sua Mag. Pruſſiana as pequenas Cidades de *Furſtenberg*, e de *Schidlo*, na ribeira do *Oder*, com as ſuas alfande-

fan:legas, em execuçam do que se estipulou no mesmo Tratado. Desvaneceu-se a vóz, que corria, de que aquelle Principe tornava a *Dresdâ*; e agora se diz, que vay a *Berlin* o Conde de *Bruhl*, como Ministro da Saxonia Eleitoral; e que de *Berlin* vem a *Dresda* o Conde de *Klinggraff*, como Enviado de Prussia.

Parece que se tratá ao presente algum negocio de grande importancia segundo as repetidas conferencias, que há entre os Ministros de Estado de Sua Mag., e os das Potencias Estrangeiras, e os muitos correyos de Cabinête, que mutuamente se expedem entre esta Corte, e a de *Vienna*. Dizem, que na Primavéra próxima se mandará hum socorro de 6U Saxonios a Italia em serviço de Suas Mag. Imperiaes á ordem do Conde de *Kosel*; álêm de 15U, que servirám no *Rheno*, e dos 12U, que se dam ao soldo das Potencias maritimas. O Embaixador de França depois de ver, que todas as suas propóstas, e diligencias eram inuteis para meter a Sua Mag. Poloneza nos interesses de França; nem as proméssas de grandes subsidios o podiam persuadir, pediu, e alcançou audiencia de despedida, e partiu para o seu paíz; deixando ficar o seu Secretario para cuidar em algum negocio, que se pôssa oferecer.

Vienna 5. de Fevereiro.

TOdos os actos, documentos, e mais papeis, pertencentes ao Ducado de *Silesia*, que se tinham depositado nos Archivos da Chancelaria de *Bohemia*, se tem remetido a *Breslavia*. Espêra-se aqui brévemente hum Ministro do Rey de Prussia, que vem cumprimentar o Imperador sobre a sua exaltaçam ao trono Imperial. Nam se sabe, se será o Conde de *Gotter*, ou o de *Podewilz*, que foy Ministro de Sua Mag. Prussiana na *Haya*. Espera-se aqui tambem a 20 o Feld Marechal Cõde de *Traun*. Temse disposto, que este General terá o comandamento das tropas na Italia em chéfe. Duvida-se que elle o aceite por causa da sua grande idade; mas neste caso se crê, que será

rá empregado no Concelho do Gabinête juntamente com o Duque de *Ahremberg.* O lugar, em que se ham de ajuntar as tropas, que marcham para a Lombardía, será nas visinhanças de *Mantua*; e espéra-se que chegarám a tempo de impedir o rendimento de *Pizzighitone*, e da Cidadéla de Milam. A primeira coluna consiste em 8U homens, e se achará em *Mantua* até 8 de Fevereiro. Como os inimigos se nam acham com praça alguma fórte, e conservamos ainda estas duas fortalezas, a de Modena, a de Mirandola, e a de Alexandria, com hum exercito de 60U homens Austriacos, que ham de prefazer as tropas, que agora vam, com as que alî comandam o Principe de *Lichtenstein*, e o Marquêz *Palaviccini*, e 30U delRey de Sardenha, nos parece que serám forças bastantes para poder restaurar, o que a falta dellas nos tem feito perder. Confórme as cartas de *Turin*, o General Baram de *Leutrum* restaurou *Asti*, e a guarneceu com tropas Piamontezas; e Genova parece, que arrependida da sua resoluçam, entra nas idéas de querer congraçar-se com ElRey de Sardenha, e com os Inglezes para salvar *Corsega*, e *Final*; por haver penetrado, que nas nóvas propóstas, que se fizéram ao Rey de Sardenha, para o separarem da nossa aliança, se lhe prometeu entre outras ventagens o Marquezado de *Final*.

As esperanças, que estes dias houve nesta Corte de huma próxima pacificaçam com a de França, se acham inteiramente desvanecidas; e já se nam cuida, nem fála ao presente mais, que em continuar a guerra com summo vigor. Fazem-se para este efeito, assim nesta Cidade, como em todos os paizes hereditários grandes preparaçoẽs. Tem-se expedido ordens para apressar a léva das reclûtas, para que todas as tropas se achem complétas, antes que principie a campanha. Tem-se decidido, que o Principe *Carlos de Lorena* comandará em chéfe as tropas Imperiaes no Paiz Baixo Austriaco; e que o Principe de *Lobkowitz* será seu subalterno. Sua Alteza Real partirá no

prin-

principio de Março, e as suas equipagens a 20 deste mez. Partiu já pela pósta o Ajudante General do Principe de *Lobkowitz*, para ir comunicar ao Principe de *Waldeck* as ordens, que se tem dado ás tropas Imperiaes, destinadas a servir em Brabante. O Baram de *Trenck* se dispoem a partir, para se ir ajuntar com o seu corpo de Panduros, que vay em marcha para o Paiz Baixo, onde tambem se devem mandar outras tropas, que se esperam de Hungria, as quaes seram comandadas pelo Coronel de *Simschon*. O Conde de *Choteck*, Comissario geral de guerra, partiu daqui a 29 do mez passado para *Nurenberg* a regular a marcha das tropas, que devem marchar do Reino de Bohemia, e se ham de ajuntar no Imperio junto ao *Rheno* á ordem do Feld Marechal Conde de *Bathiani*, a quem se encarregam as operaçoes, que se determinam fazer por aquella parte. As milicias de *Bohemia*, que aqui estavam de guarniçam, sahíram daqui no ultimo de Janeiro, e as de Moravia ficarám até chegar o regimento de *Colowrat*. Tem a Imperatriz Rainha resolvido formar huma nóva guarda, que nam será compósta mais que de fidalgos Húgaros. Alêm das tropas, que partem pelo Tirol para a Italia, se mandarám outras por mar; e se tomam tambem as medidas, para que as embarcaçoes Napolitanas nam possam transportar, nem tropas, nem provimentos ao exercito das 3 Coroas.

PORTUGAL.

Lisboa 15 de Março.

FAleceu nesta Cidade, no Domingo 6 do corrente de huma dilatada doença em idade de 46 annos, o Excelentis., e Reverendis. Senhor *Joam Carlos Cezar de Moscozo*, Principal da Santa Igreja de Lisboa, que havia nacido em 19 de Novembro de 1699; filho dos Ilustris., e Excelentis. Senhores Condes de Sabugosa. Foy sepultado na Igreja das religiosas Flamengas do sitio de Alcantara, onde esteve exposto o seu cadaver, e se fez o seu funeral magnificamente com assistencia de toda a Corte; e da mes-

ma ſórte ſe fez tambem Quinta feira na Santa Baſilica Patriarchal.

O Padre D. Antonio Caetano de Souza, Clerigo Regular da Divina Providencia, Deputado da Junta da Bulla da Cruzada, e Academico da Academia Real da Hiſtória, apreſentou a Sua Mag. o undecimo tomo da Hiſtória Genealogica da Caſa Real Portugueza; em que expoem com grandiſſimo trabalho, e eſtudo as suceſſoẽs Genealogicas da grande Caſa de Aveiro, e toda a familia de Lancaſtro; de toda a iluſtre Caſa dos Manueis, e toda a deſcendencia do Infante D. Joam, filho do Senhor Rey D. Pedro primeiro, pela familia dos Eſſas, e deſcendencia de D. Afonſo, Senhor de Caſcaes, juſtificado tudo com inſtrumentos, e Eſcritores de inviolavel fé.

Na Officina de LUIZ JOZE' CORREA LEMOS. Com todas as licenças neceſſar.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 11.

Quinta feira 17 de Março de 1746.

HELVECIA.

Basiléa 1 de Fevereiro.

HAVIA muitos mezes, que nesta parte do *Rheno* se nam tinham sentido as hostilidades dos Francezes; porêm estes animados pelas instancias do Tenente Coronel *Ferrari*, que passando do serviço de Baviéra para o de França, formou na *Alsacia* huma companhia franca, passáram com esta, e com hum destacamento de cavalaria, e de Hussares da guarniçam de *Hunninguen*, pela ponte daquella praça na noite de 22 para 23 de Janeiro; e dando de repente no lugar de *Hetten*, pertencente ao território Austriaco, onde havia alguns Croatos, que nam esperavam esta visita, saqueáram a povoaçam, e leváram hum grande numero de gados. Concor-

rêram alguns paizanos para quererem livrar os seus rebanhos; porêm cedendo á força, foram levados prizioneiros. A 24 tornáram outra vez os inimigos a passar o *Rheno*, e se apresentáram ao lugar de *Weylersfeldt*; porêm os Hussares Austriacos, que estavam nos póstos visinhos, e com mayor vigilancia, cahîram sobre os Francezes com tam bom sucesso, que nam só matáram alguns, e fizéram dous prizioneiros, mas obrigáram o résto a repassar precipitadamente a ponte de *Hunninguen*. Toda esta margem do Rheno se acha assustada com esta repentina invasam. Os Hussares, que estavam na *Brisgovia*, e na *Floresta Negra*, mudáram os seus quarteis para as ribanceiras do Rheno, afim de estarem mais prontos a defender o paîz, e poderem tambem ir incomodar os Francezes nos seus póstos. Sobre as queixas, mandadas insinuar ao Comandante de *Hunninguen*, desta infracçam da neutralidade, comprometida entre França, e os Circulos, mandou elle immediatamente assegurar a todos os Balîos das terras neutraes, „ que tinha prohibido á sua gente, que nam „ entre nos seus territórios debaixo de nenhum pretex„ to, que ser póssa, esperando, que os seus moradores „ façam tambem o mesmo; mas que se intentarem fazer „ a minima hostilidade, nam poderá deixar de seguir os „ costumes, e as leys da guerra.

A L E M A N H A.

Ratisbonna 10 *de Fevereiro*.

OS Ministros de Austria se tem queixado á Diéta da invasam, que os Francezes agora fizéram no Circulo de Suévia, onde roubáram alguns lugares, nam só do território da *Brisgovia*, mas tambem no do Principado de *Baden Durlach*, em defraudaçam da neutralidade, que prometêram observar com o Imperio. Tem representado juntamente, quanto he necessario cuidar sem a menor demóra na segurança do Corpo Germanico conforme o Decréto da Comissam Imperial, que o Principe de *Furstenberg* apresentou da parte do Imperador á mesma

Dié-

Diéta á 15 do mez de Janeiro, no qual depois de expôr a lentidam, com que os Circulos obram, ainda para a sua propria segurança, acrecenta, „ que he necessario desar-
„ reigar inteiramente o mal, começando por fazer firme
„ a interna tranquilidade do Imperio, que he tam inse-
„ paravel da conservaçam do seu fundamental systema;
„ porque tam depressa como este se infrangir, nam pó-
„ de deixar de abalar a base do repouso público; e os
„ de forças menos fórtes se verám necessariamente victi-
„ mas de huma violencia injusta: que a Bulla de Ouro,
„ a paz pública, a de *Westphallia*, o Regimento da exe-
„ cuçam, e muitas outras leys, igualmente uteis, sam
„ os melhores testemunhos, de quanto o Imperio deve
„ praticar esta prudente providéncia; e Sua Mag. Imp.,
„ cōfórme o que prometeu na sua capitulaçaõ, se naõ apar-
„ tará nunca dellas por nenhuma circunstancia, ou cōside-
„ raçam que possa haver; nem se cançará nunca de cumprir
„ a obrigaçam, que prescrevem estas leys á suprema Cabe-
„ ça do Imperio; mas que como os Eleitores, Principes,
„ e Estados tem declarado espontaneamente, que estam
„ prontos a apoyala, e ajudala, he necessario antes de
„ tudo, que Sua Mag. Imperial seja reconhecido como
„ tal por todos, como o déve ser; que ninguem procure
„ por esta ocasiam pretexto, ou se arrogue algum motivo
„ contrario as Constituiçoēs da patria; e que todo o Im-
„ perio se una, contra os que fizéram o contrario, afim
„ de os constranger a regular o seu procedimento pelas
„ leys; e que no caso, que as gradaçoēs prescriptas no
„ *Regimento da execuçam* nam bastem, a Cabeça, e os
„ membros, apertando mais os vinculos sagrados, que os
„ unem, se obriguem solemnemente de novo por huma
„ resoluçam vigorosa a prover, e a remediar este preju-
„ zo. Acrecentando, que he incontestavel, que o bem,
„ e a segurança de cada hum em particular, nam depen-
„ dem disto menos, que o bem, e a segurança pública,
„ como se póde facilmente conhecer pelas horrorosas ca-

„ lami-

„ lamidades, que huma grande parte da amada patria tem
„ padecido, só porque se nam tem observado estas leys;
„ porque logo que se neglegenceya punir pelo facto, e
„ pela causa de hum Estado oprimido sem razam, se déve
„ esperar, que tambem lhe chegue a sua vez de ser opri-
„ mido na mesma fórma: e se se chega a violar tam li-
„ vremente as leys do Imperio em hum artigo, os Eleito-
„ res, Principes, e Estados, contra os quaes se empren-
„ der alguma violencia, se acharám na mesma fórma sem
„ esperança de assistencia, nem socorro; pelo qual fica
„ maniféssto, que a conservaçam de cada hum depende
„ sem reserva, nem excepçam, da sua unifórme obser-
„ vancia; e assim nam he menos evidente, que será este
„ o remedio mais eficáz, e mais seguro contra as empre-
„ zas, e violencias externas.

„ Que em quanto á conservaçam, e restabelecimen-
„ to da externa tranquilidade, ninguem póde duvidar,
„ que a paz feita com França no anno de 1738 nam seja
„ huma couza, que pertença a cada membro em particu-
„ lar; pois respeita em geral ao interesse de todo o Im-
„ perio; e que por consequencia nam póde França ata-
„ car hum membro do Imperio (e menos ainda declarar-
„ lhe a guerra) sem infrangir, e violar esta obra comua;
„ porque se nam obstante esta paz, póde França com
„ qualquer pretexto, que seja, invadir, e atacar hum Es-
„ tado do Imperio depois de outro, sem lhe haverem da-
„ do o menor motivo; se póde fazer, e declarar a guer-
„ ra a dous Eleitores, como Sua Mag. Imperial a Rainha
„ de Hungria, e Bohemia, e a Sua Mag. o Rey da Gran
„ Bretanha, Eleitor de Hanover; se póde emfim exerci-
„ tar todas as hostilidades possiveis contra outro membro
„ do Imperio, como he o Rey de Sardenha, nam subsis-
„ tirá a paz senam no papel; nem se poderá esperar, que
„ os Tratados, que se fizérem daqui por diante, sejam
„ melhor observados, que os que atégora se fizéram; e que
„ sendo estas verdades evidentes, e incontestaveis, se dé-

„ ve

„ ve inferir, que em quanto aquella Coroa violar cõ hostilidades desta natureza os Tratados, que faz com o Imperio, nam póde nenhum dos seus membros ligar-se cõ ella, nem em pûblico, nem em secréto, sem faltar no ponto mais essencial, ao que déve a Sua Mag. Imperial, e ao Imperio.

„ Que igualmente he sem dûvida, que a garantia da paz de *Westphallia* nam dá autoridade áquella Coroa, nem póde fornecer-lhe a menor sombra de pretexto, para se opôr á eleiçam de Sua Mag. Imp., que cada hum dos membros do Imperio tem obrigaçam de sustentar; e que pelo contrario se póde assegurar, que como esta teima de nam reconhecer por Cabeça do Imperio hum Principe, que foy legitimamente eleito, sem a exclusam de hum só vóto, ofende manifestamente a honra, a dignidade, a liberdade, e o systema fundamental do Corpo Germanico; e assim infrange direitamente a mesma garantia, com que pertende dar outra cor ás suas cõtradiçoẽs; e finalmente que ninguem ignora os agravos, danos, e ultrages, que aquella Coroa, sem haver recebido o menor motivo, e sem o menor pretexto de falta de Tratados, tem feito, e continúa a fazer, nam só á Casa de Austria; ainda que munida da sua propria garantia, e da do Imperio (que tantas obrigaçoẽs lhe déve) mas a muitos Eleitores, Principes, e Estados, que reclamáram tam inutilmente a neutralidade, que lhes havia tam solemnemente prometido; e que estas consideraçoẽs sómente, além de outras obrigaçoẽs particulares, mostram suficientemente, quanto he precisa a uniam dos membros com a Cabeça do mesmo corpo; afim de requerer a França, e aos seus Aliados em nome de todo o Imperio, queira restabelecer as couzas na mesma fórma, em que dévem estar, segundo o teor dos Tratados; e dar satisfaçam, ao menos aos Estados, que nam tem nenhuma parte na guerra, dos danos, que tem padecido, e reconhecer a Sua Mag. Imperial como Cabeça legitima do Imperio.

„ Po-

,, Porém que nam se podendo esperar, que estas pro-
,, postas, ainda que tam bem fundadas, e tam justas, pro-
,, duzam algum efeito, se nam forem poderosamente apo-
,, yadas; e sendo máxima antiga, e certa. *si vis pacem, pa-*
,, *ra bellum*; e havendo a experiencia de todos os tempos
,, mostrado, que com hum pequeno esforço, que se faz no
,, principio, se podem ordinariamente evitar mayores des-
,, pezas, e livrar-se de mayores males, convirá: *Que o exercito da patria, formado dos triplicados contingentes, confórme as resoluçoẽs, que já se tomáram, se ponha logo em movimento: que se fórme huma caixa de operaçoẽs, afim, de que achem na fronteira tudo, o que for necessario, sem expôr hum estado a ser mais carregado que o outro; e que para obviar todas as dificuldades, que poderám sobrevir, pelo que pertence ao comandamento, se estabeleça por principio; que o que a razam da guerra permite, e autoriza, quando se tomam as armas, nam he menos licita, e razoavel, quando se trata de evitar o tomálas; e que por consequencia se observe a respeito do comandamento tudo, o que se costuma fazer em tempo de guerra.*

,, Que por este módo entra Sua Mag. Imp. nas idéas,
,, que os Eleitores, Principes, e Estados do Imperio lhe
,, tem exposto, e corresponde aos seus desejos: que nam
,, tem nenhum outro objécto mais, que o que sempre te-
,, ra de satisfazer á obrigaçam, que lhe impoem a sua di-
,, gnidade de Cabeça suprema do Imperio: esperando que
,, regulando-se todos os Estados pelas resoluçoẽs, que já
,, tomáram, fará cada hum, com huma constancia verda-
,, deiramente patricia, os esforços convenientes.

O Ministro do Bispo Principe de *Freissingen*, *Ratisbonna*, e *Liege*, os do Marckgrave de *Bareuth*, os do Principe de *Baden Durlach*, e os dos Prelados dos Circulos de *Suévia*, e do *Rheno*, tem já comunicado á Dictatura de Moguncia os vótos dos seus Principaes sobre a segurança do Imperio, conformando-se sobre esta matéria em tudo com as intençoẽs de Sua Mag. Imperial.

PAIZ

PAIZ BAIXO. *Anveres 16 de Fevereiro.*

OS Francezes tem atacado já a Cidade de Bruxellas, e feito o seu principal ataque pela banda da pórta de *Lovaina*; havendo começado outro junto á pórta de *Laken*. Principiáram a jogar com huma bateria a 12 do corrente. Os dezertores dizem, que lhes chegáram de *Gante*, e de *Ath* mais de 100 péças de canham, e 40 morteiros, cõ mais de 400 carros, carregados de bombas, bálas, e muniçoẽs. A guarniçam continua a fazer hum fogo excessivo contra elles, e tem feito varias sahidas sobre as suas trincheiras; em huma das quaes lhes matáram mais de 150 homens, e fizéram outros prizioneiros. As tropas ligeiras Austriacas os inquietam continuamente nos seus quarteis; e hum destes dias lhes apanháram, e fizéram prizioneira de guerra huma sua guarda avançada de 57 homens, que tinham junto a *Halle*. O Conde de *Caunitz*, depois que teve a suspeita, que os Francezes queriam sitiar *Bruxellas*, para os soldados trabalharem cõ mais vontade nas fortificaçoẽs, lhes deu á sua custa 60 réis a cada hum, álem do seu soldo, e depois do sitio lhes continua a dar a mesma porçam, para que se empreguem com todo o vigor na sua defensa, como com efeito fazem. Os moradores tambem se oferecem a pelejar; mas nam sabemos se será assim, depois que começarem a ver os efeitos das bombas, e das bálas ardentes. Todos espéram com impaciencia, que o Principe de *Waldeck* os socorra.

Sua Alteza, que estava na *Haya* de partida cõ a Princeza sua esposa para *Amsterdam*, assim como teve a noticia deste sitio, deixando a jornada, partiu pela pósta para esta Cidade, onde chegou no principio deste mez; e logo no dia seguinte chamou a Concelho os Generaes *Dunmore* Inglez, *Molck* Austriaco, e *Ilten* Hanoveriano, e estivéram em conferencia desde as 11 da manhan até as 5 da tarde, em q̃ chegou a noticia de haverem os *Graffins* entrado em *Malinas*, e notificado a Cidade para lhes dar 300 boys, e 2U raçoẽs. Monteu o Principe logo a cavállo, e foy meter em *Malinas* 1U infantes, e 500 cavállos. Mandou a *Vilverden* hum reforço com alguma artilharia Hanoveriana; e ordena

denou aos Hessianos, que estavam só 4 para 5 léguas desta Cida-
de, que voltassem para trás, e da mesma sórte á cavalaria Ingle-
za. Fizéram recolher todos os soldados Hollandezes, que esta-
vam ausentes com licença. A 3 chegou hum Tenente de *Bel-
lesnay* com 21 Hussares, e cartas do Conde de *Chanclos* para Sua
Alteza, que chegou a 7 de *Malinas*, depois de haver deixado
naquella Cidade 6U homens, dado ordem para se fortificar a
toda a préssa, e feito as disposiçoẽs necessarias para segurar, que
os inimigos nam cortem o caminho ás tropas, que vem de Ale-
manha. Para este efeito tem ajuntado na visinhança do lugar de
Wallem 7U homẽs, sem contar a guarniçam de *Malinas*, nem os
destacamentos, que tem postado nas ribeiras do *Syla*, e do *Skel-
da*. As tropas Imperiaes marcham a toda a préssa. A sua primei-
ra divisam chegou a *Ruremunda* a 10. A 2, e a 3 estarám a 11,
e a 12 em *Mastrique* e por toda esta semana chegaram aqui, ou
a *Malinas*. Nam se duvida, que este Principe faça alguma dili-
gencia por salvar *Bruxellas*, tanto que o exercito estiver junto.

Tinha Sua Alt. deixado em Bruxellas as suas equipagens de
campanha, mandou pedir ao Marechal de *Saxonia* hum passa-
pórte, para as mandar vir com segurança; e com efeito chegá-
ram aqui a 6 com os seus cavállos, e huma carta muy polida do
Marechal sobre este assumpto. Mons. de *Kinschot*, Residente
da República de Hollanda em Bruxellas, mandou pedir ao mes-
mo Marechal outro passapórte, para poder sahir para esta Ci-
dade; mas respondeo-lhe, que nam podia acordar-lhe, o que
pedia, sem permissam expréssa da Corte de França, por se achar
revestido do caracter de Ministro público.

Chega todos os dias quantidade de dezertores do exercito
Francez, os quaes dizem unifórmemente, que os soldados adoé-
cem ás duzias; que todos estam desesperados por causa dos grã-
des frios, e continuas chuvas; que os campos estam alagados, e
os cavállos metidos no lôdo, expóstos de dia, e de noite á incle-
mencia do tempo, e sem pasto: que 5U paizanos se ocupáram
em fazer pontes de traves para passarem os canhoẽs destinados
para as baterias. A 3 chegáram aqui 40 dezertores juntos, o
mayor numero vay a *Namur* pelo bósque de *Soignies*.

GAZETA DE

LIS BOA.

Com Privilegio de S. Magestade.

Terça feira 22 de Março de 1746.

ITALIA.

Napoles 25 de Janeiro.

CHEGOU aqui antehontem hum oficial de guerra, despachado de *Milam* pelo Infante D. Filipe, que immediatamente foy ao paço, e teve a honra de entregar na mam propria delRey as cartas, que trazia, as quaes se ponderáram hontem em hum Concelho de guerra; no qual se resolveu mandar hum novo corpo de tropas á Lombardia com quantidade de muniçoens de guerra, para o que se expedíram immediatamente as ordens necessarias; e se escreveu a *Roma*, para que o Papa desse a permissam de passarem

M pelos

pelos seus Estados, e mandasse fazer prontos os quarteis nas terras, por onde dévem passar, e os provimentos, que lhes dévem fornecer. Acha-se nesta Corte o Conde de *Woronsow*, Vice-Chanceler do Imperio da *Russia*, que aqui chegou com a Condessa sua mulher a 18 do corrente. Logo no dia seguinte tivéram audiencia de Suas Magestades, que os recebêram com particular agrado, e bom acolhimento; e no dia 20, em que se celebrou o anniversario do nacimento delRey, que entrou no anno 30 da sua idade, e foy de noite com a Rainha ver a *Opera*, ficáram o Conde, e sua mulher em hum camaróte immediato ao de Suas Magestades, que antehontem lhes fizéram a honra de os pôr á sua mesa, e de falar muito com elles, durante o jantar.

Tem-se embarcado em 3 tartanas, que estam no porto desta Cidade, hum grande numero de canhoẽs, e bombas, e grande quantidade de polvora, para tudo ser transportado a *Genova*. 8 esquadroẽs de cavalaria, o batalham *Real Farnese*, e 2 piquetes dos batalhoẽs de *Corsega*, e *Real Bourbon*, estam destinados para irem á Lombardia, e tem ordem de estarem prontos a marchar.

Florença 1 de Fevereiro.

REcebeu-se de *Genova* a noticia, de haver o Senado mandado aviso a Monf. *Papperini*, Agente do Imperador, para sair daquella Cidade, e das terras da Répuplica dentro de 3 dias, sem se lhe expressar o motivo, de que a Regencia de Toscana deu logo parte esta tarde á Corte de *Vienna* por hum Expréssо. Os Hespanhoes, favorecidos da Corte de *Roma*, fazem lévas de gente em todo o Estado Eclesiastico, e ainda na mesma Cidade, para reencher, e completar os seus regimentos, e a vam mandando logo para *Civita Vechia*, e para huma casa de campo do Consul da sua Naçam; o qual, em chegando a certo numero, a faz embarcar para *Genova*, para onde tambem mandam transportar os seus Agentes todo o trigo, e mais gram, que podem descobrir nos Estados de Sua Santidade.

Bo-

Bolonha 8 de Fevereiro.

OS Auſtriacos ſe reforçam na ribeira do *Pó* deſde *Borgoforte* até *Oſtiglia*. Eſtam fabricando huma pōte junto a *Miraſole*, hum pouco acima da fóz do *Mincio*, e fazem outra ſobre o *Secchia*; afim de conſervar melhor a comunicaçam com o Ducado de *Mirandula*. O General Piamontez, que eſtá comandando em *Modena*, mandou as ſuas equipagens para eſta Cidade; e a mayor parte da guarniçam tem feito o meſmo, para as pôrem em ſegurança, no caſo que os Heſpanhoes emprendam ſitiar a ſua Cidadéla; porque depois que tomáram *Reggio*, chegam as ſuas partidas até ás pórtas da Cidade; e he opiniam comua, que as ſuas diſpoſiçoẽs, e os ſeus intentos, ſe encaminham a vir atacar aquella praça, e a de *Mirandula*.

O Principe de *Lichtenſtein* continua ſempre em manter o campo, que ocupa entre *Novara*, e *Vercelli*, nam obſtante todas as aparencias, com que o Conde de *Gages* moſtra querer fazer-lhe huma viſita. Segundo as cartas de *Mantua* nam há dia, que nam cheguem de *Tyrol* áquella Cidade reclûtas para as tropas Imperiaes. Dizem, que a primeira linha, das que vem de Alemanha, chegará alì a 6, ou a 7 do corrente, e que conſiſte em 8U homens. Aſſegura-ſe que a Corte de *Vienna* faz tranſportar outro corpo de tropas pelo Adriatico; e afim, de que nam ſeja perturbada a ſua paſſagem pelas embarcaçoẽs Napolitanas, ſe tem conſeguido de Inglaterra fazer paſſar ao meſmo mar algumas náus das da ſua eſquadra.

Genova 10 de Fevereiro.

HAvia muito tempo, que nam tinhamos comunicaçam direita com a ilha de *Corſega*; porque os Rebeldes armáram algumas embarcaçoẽs, e andam cruzando, nam ſó nas cóſtas daquella ilha, mas nas do Eſtado da Républica; o que nos fazia perſuadir, que nam eſtavam os negocios tam ventajozos aos noſſos intereſſes, como aqui ſe divulgava; o que parece confirmavam as cartas

tas de *Liorne*, nas quaes se dizia, que o Coronel *Lucas Ornano*, que segue o partido da Républica, tinha adiantado muito pouco as suas diligencias; porêm chegou hum destes dias huma falúa de *Calvi*, na qual o Marquêz *Mari* mandou prizioneiro o Bispo de *Sagona*, por entreter correspondencia com os Rebèldes; e refere o Mestre, que alguns dias antes da sua partida havia passado á vista de *Calvi*, navegando para Oeste, huma esquadra Ingleza de 14 vélas. Que a Cidade se acha em estado de se defender bem; e que em *Bastía* havia huma grande desuniam entre os Rebeldes pela grande falta, que tem de dinheiro, e das mais couzas necessarias. Tambem por hum navio Napolitano, que surgiu em *Calvi*, se recebêram cartas do mesmo Marquêz, Comissario General da Républica, pelas quaes se sabe, que álêm das fortificaçoens, que se fazem em *Calvi*, se trabalhava tambem em construir hum fórte em hum sitio muy conveniente para ofender as esquadras, que se chegarem para atacar aquella praça; e que o famozo *Lucas Ornano* tẽm levantado 20 companhias para servir com ellas a Républica; e mandado intimar ao Conde de *Rivarola*, que saya da ilha, se nam quer que o façam sair á força. Por diferentes partes chegáram avisos, de que a 16 de Janeiro entráram no porto de *Bastía* 4 náus de guerra Inglezas, que lançáram férro huma milha longe da Cidade; e que desembarcando o Comandante no mesmo dia com varios oficiaes, foram salvados do castélo com huma descarga geral de artilharia: que no dia seguinte fizéram hum Concelho de guerra, a que assistiram Cafferi, e Matra, que alî comandam á ordem do Conde de *Rivarola*; e se resolvêra, que os Inglezes fossem atacar *Ajaccio*, e *Calvi* por mar, em quanto o dito Conde lhes fosse formar o sitio por terra; e que a 19 se tinham feito á véla para executarem a empreza projéctada. Por outros avisos sabemos, que esta esquadra Ingleza esteve ancorada em *S. Fiorenzo*, e que dalî se fizéra á véla para *Ajaccio*; e que 3 falúas do Rey de *Sardenha*

denha andam cruzando na altura de la *Specchia*.

A Regencia na consideraçam do perigo, que póde correr o seu dominio naquella ilha, tem mandado fazer representaçoẽs nas Cortes de *Versalhes*, e *Madrid*, de que havendo-se exposto a Republica ás vinganças dos Aliados da Rainha de Hungria, por seguir os interesses das duas Coroas, déve justamente esperar, que ambas coopérem para a mantêrem na pósse dos seus Estados: sobre o que o Ministro de França tem dado parte ao Senado, de que no porto de *Toulon* se estam acabando de concertar varias náus de guerra, que brévemente se farám á véla para esta Bahia, afim de comboyarem as embarcaçoẽs, que a Républica quizer mandar com tropas, e muniçoẽs para *Corsega*. O Ministro de Hespanha fez tambem oferecimento em nome delRey Cathólico de 6 fragatas de guerra para ajudar a Républica em salvar os seus Estados das emprezas dos inimigos comuns. Tem-se levantado na cósta do Estado 1U100 até 1U200 marinheiros para completar as equipagẽs da armada de Hespanha, que está em *Cartagena*, e esperamos venha lançar os Inglezes destes máres. Como os negocios presentes pedem huma despeza extraordinaria, tem o Governo determinado tomar 500U escudos de emprestimo a razam de juro de 4 por cento, hypotecando-lhe as rendas dos correyos de Hespanha, e França.

Milam 5 de Fevereiro.

A Jornada, que o Infante de Hespanha determinava fazer a *Parma*, segundo a voz comua, parece estar desvanecida, porque se nam ouve já falar nella; nem tambem parece verdadeira a desconfiança, que se publicou tinham os Hespanhoes dos habitantes desta Cidade, por nam haver nella mais que 2 casas, que deixem de ser devótas do partido Austriaco. Continuam-se a fazer disposiçoẽs para o sitio da Cidadéla desta Cidade. A artilharia tem já chegado alguma parte, a outra se acha em *Pavía* com huma quantidade de bombas, e bálas. Tem-se feito

hum acordo com alguns homẽs de negocio para a livrança das faxinas necessarias para os ataques, e para outros petrechos de guerra. Parece que o designio de adiantar o sitio em tempo tam desabrido, tem por motivo prevenir os reforços, que a Corte de Vienna manda aos seus Generaes; mas ainda duvidam alguns, que entrem nesta empreza, antes que desalojem ao Principe de *Lichtenstein* do território de *Novara*, ou ponham os Austriacos em estado de os nam podêrem perturbar nos seus ataques. As tropas Hespanhólas fazem varias marchas, e contramarchas entre os rios *Adda*, e *Tessina*; porêm o corpo de tropas, que aqui está, nam passa de 6 para 7U homens. Há poucos dias, que houve huma acçam na ribeira do Tessino, onde os Hespanhoes déram sobre hum posto, que os Imperiaes ocupavam com 200, ou 300 homens; e com efeito os forçáram a abandonálo, fazendo-lhes 4 oficiaes prizioneiros; porêm custou-lhes 400 homens entre mórtos, e feridos. ElRey de *Sardenha* mandou ao Principe de *Lichtenstein* hum reforço de 3U homens, e outro destacamento das mesmas tropas foy ocupar o posto de *Locarno* sobre o *Lago de guarda*, a pouca distancia de *Aghera*, onde os Hespanhoes tem as suas tropas auançadas.

Guastalla 5 *de Fevereiro.*

AS fortificaçoẽs desta Cidade se acham inteiramente acabadas pelo grande cuidado dos Generaes Hespanhoes, os quaes tem tomado aos Austriacos 5 moinhos, que conservavam na ribeira do *Pó*. Tambem se tem apoderado de todo o território, que há entre esta Cidade, e Borgoforte, e de todo o paîz até as pórtas de *Modena*. Os Austriacos trabalham em fortificar o posto de *Quingentole*, e em fazer huma cabeça á ponte, que alî fabricáram, o que julgam necessario para conservar a comunicaçam com *Miranduta*. O General Austriaco *Novoti* se acha com hum corpo de 4U homens em *Quistello*, da outra parte do *Pó*, onde déve ser reforçado com o regimento de

de *Holi*, que tem chegado a *Mantua* com outras tropas mandadas de Alemanha. Assegura-se que o General Baram de *Roth*, que tem adquirido huma grande reputaçam entre os Austriacos de saber defender bem as praças, enganando a vigilancia das tropas Hespanhólas, que bloqueam a Cidadéla de *Milam*, entrou nella disfarçado em paizano, para a defender bem, no caso que seja sitiada. Fazem os Austriacos ajuntar muitos mantimentos para as suas tropas na comarca de Bolonha, onde tambem os Hespanhoes tem mandado fazer armazens; o que os naturaes estimam pouco pelo receyo, de que a guerra se faça na sua visinhança, que sem dúvida será muy violenta pelo empenho, com que os dous partidos disputarám a pósse destes Estados.

Revere 4 de Fevereiro.

OS piquetes das tropas Hespanhólas, e Napolitanas, que estam postados em *Rubiera*, fazem entradas até as pórtas de *Modena*, que por esta razam estam fechadas até o meyo dia pelo receyo, de que entre nella subitamente algum corpo de tropas inimigas. A guarniçam Piamonteza se tem retirado á Cidadéla, e os 500 Varadinos, que estavam na Cidade, partîram para Mirandula, levando comsigo 20 carros cheyos de mantimentos. A ponte, que os Austriacos faziam entre *Libiola*, e *Quingentola* sobre o *Pó*, está acabada; e a cavalaria, que se achava na ribeira esquerda deste rio, repartida por *Serravalla*, *Mantuana*, *Libiola*, *Sustinente*, *Saccheta*, e *Governolo*, passou para a outra banda. Além desta ponte, se tem fabricado outra sobre o *Secchia* em Quistello, guardada pelo regimento de *Vasquez*, reforçado com 400 Varadinos, que viéram de *Mirandula*, e o será ainda pelo regimento de *Clerici*. Espera-se tambem alí o General *Novati*, e alguma artilharia de Mantua para cobrirem a cabeça da ponte; e para melhor defensa se tem mandado situar no meyo do rio huma falua com 6 péças de artilharia. Os Hespanhoes, e Napolitanos se reforçam todos os dias mais.

nas visinhanças de Guastalla, e as suas partidas chegam até *Carpi*, onde tomáram hum grande armazem, que alî tinham feito os Austriacos. Outras córrem por todo este paîz até o Pó; tirando de todos os distritos da circunferencia de *Guastalla* gróssas contribuiçoēs, como tem feito tambem em *Gonzaga*; o que nam tem causado pequena angustia, e temor nestes póvos. Os Austriacos espéram hum socorro grande de Alemanha, de que tem já chegado a *Mantua* 6 regimentos, metade infanteria, e outros tantos de caválo. Todas as tropas, que estavam naquella Cidade, foram mandadas sair, para formarem hum cordam desde *Borgoforte* até esta Cidade, onde metêram 600 homens. Tambem o General *Pallavicini* fez restituir aos *Croatos* as armas, que lhes foram tiradas, quando estas tropas intentáram voltar para o seu paîz; afim de as poder agora empregar contra os inimigos.

Turin 6 de Fevereiro.

CHegou ElRey do exercito a esta Cidade, e havendo examinado os negocios internos do paîz, os nam achou na ordem, em que queria que estivessem; e assim concedeu ao Marquêz de *Fontana*, Ministro de guerra, a demissam, que elle pedia havia muito tempo, para continuar o seu antigo emprego de Védor, ou Superintendente da fazenda, e rendas de Sua Magestade.

A Cidade de *Asti* nam foy tomada pelas nossas tropas, como se disse; Monf. de Montalto, que he o Comandante da sua guarniçam (que se compoem de 9 batalhoēs Francezes) achando-se muy apertado pelos póstos, que o Cavaleiro de *Seissan* ocupa nas visinhanças daquella praça, deixando só nella 300 homens para a sua defensa, sahiu a 15 do passado com toda a mais gente para expulsar a nossa dos ditos póstos; porêm informado deste designio oportunamente o Cavaleiro de *Seissan*, tomou tam justas as medidas ao perigo, que o evitou, rechassando os inimigos por toda a parte com perda. Refizéram-se elles, e repetiram o combate, mas ainda com menos fortuna; por-

porque nam ſó foy rebatido o ſeu ſegundo ataque; mas elles carregados, e ſeguidos pelas noſſas tropas até ás pórtas de *Aſti*: durou 9 horas a peleja, e cuſtou aos Francezes mais de 500 homens, como elles meſmos aſſeguram. A noſſa perda chegou a 75, entre mórtos, e feridos. Depois deſta acçam intentou Monſ. de *Montalto* tornar a ganhar o caſtélo de *Bellanger*; mas foy mal ſucedido na empreza; porque o deſtacamento, por quem a mandou executar, foy tambem rechaſſado com perda. Sabe-ſe que a Cidadéla de *Alexandia* tem todo o provimento neceſſario para a ſubſiſtencia da ſua guarniçam, e que ſó carece de alguma lenha. Fazem-ſe diſpoſiçoẽs para a reforçar cõ mais tropas, e com tudo o de que póde carecer. Tem Sua Mageſtade mandado prover de tudo, o que he preciſo as Cidades de *Ivrea*, *Alba*, *Chiraſco*, *Suſa*, e *Pinheirol*, para que no caſo, que ſejam atacadas, ſe nam entreguem por eſta falta aos inimigos. Faleceu das feridas, que recebeu na acçam de *Caſtel-franco*, o Tenente General de *Guibert*, que deſde o principio deſta guerra havia ſervido nas terras de Sua Mag. com grande diſtinçam.

Chegou a eſta Corte o Principe de *Lichtenſtein*, e tem tido repetidas conferencias com os Miniſtros de Eſtado de Sua Mag., e com os noſſos Generaes, afim de ponderárem, e regularem as medidas, que ſe dévem tomar na preſente conjuntura, e ajuſtar huma planta das operaçoẽs, que ſe dévem fazer, depois que chegárem a Italia todos os reforços, que ſe eſpéram de Alemanha. Eſte Principe voltará brévemente para o ſeu exercito, mas Sua Mageſtade continuará aqui até o fim de Março próximo. O Corpo dos *Vaudezes* ſe tem engroſſado em *Mondovi* até o numero de 12U homens, e fazem varias entradas no território de *Genova*, chegando com as ſuas partidas até as pórtas de *Savona*.

Dizem que nas conferencias mencionadas ſe tomou a concluſam, de que ElRey deixará eſtar as ſuas tropas poſtadas junto ao *Secchia*, para fazer coſtas ao Principe de

Li-

Lichtenstein, que se manterá na sua situaçam atrás do *Tessino*; e no caso que os inimigos possam passar aquelle rio para o atacarem, se retirára para o *Secchia*, quando a desigualdade das forças lhe nam póssa prometer a ventagem no combate. Os inimigos tinham já cortado a comunicaçam, que havia entre o exercito de S. Mag., e as tropas do Principe de *Lichtenstein*; mas pelas justas medidas, que se tomáram, se tem aberto outra vez como dantes por meyo dos póstos, que se tem ocupado na ribeira esquerda do *Pó*, desde *Chivas* até *Verceli*, e dalî até *Novara*; e afim de que estes movimentos sejam mais fructuosos, se tem encarregado ao General *Pallavicini* se conserve postado a extrás do rio *Adda*; e todas as tropas, que se pudérem excusar em *Mantua*, se cheguem para aquella parte; afim, de que o inimigo seja obrigado a repartir as suas tropas pela comarca de *Lodi*, e Estado de *Placencia*, e nam póssa mandar forças mayores para o Tessino.

Veneza 12 de Fevereiro.

AS tropas Imperiaes, que vem de Alemanha, sahiram de *Trento* a 31 do mez passado, e chegáram a *Mantua* a 6 do corrente, atravessando successivamente os Estados da República. Marcham separadas em 4 divisoẽs pela comodidade da subsistencia. Além destas vem mais outro reforço de Bohemia, e muitos milhares de Croatos, e Esclavonios dos seus paîzes.

Com o aviso, que chegou de haverem os Hespanhoes tomado a Cidade de *Reggio*, e algumas outras terras do Ducado de *Modena*, o Serenissimo Duque, que se acha actualmente nesta Cidade, se dispoem a partir para Reggio, de que o Marquéz de *Castellar* tomou pósse em nome de Sua Alteza, declarando por Administrador geral do Ducado o Marquêz *Lucchesini* na sua ausencia; desejando assistir no sitio, que dizem se emprende fazer a *Mirandula*, e á Cidadéla de *Modena*; mas se os Imperiaes conseguem o que pertendem, poderá passar mais annos sem administrar os seus Estados.

A L E-

ALEMANHA.

Vienna 12 de Fevereiro.

COmo a Imperatriz Rainha se acha já muy propinqua ao termo do seu parto, tem devolvido inteiramente todo o cuidado do governo dos seus dominios hereditarios ao Imperador, que agora assiste todos os papeis, e assiste só a todos os Concelhos. Chegou na manhan de 9 hum Expréssо de *Londres* com agradaveis noticias, de que resultou, que 2 oficiaes Generaes, de que a Corte determinava nam servir-se este anno, tivéram immediatamẽte ordens de partir para Flandres; porêm a partida do Principe Carlos, e do Principe de *Lobkowitz*, sempre ficará deferida por mais de hum mez. O filho deste ultimo fez no mesmo dia 9 o juramento de fidelidade, como costumam fazer os gentishomens da Camara, por lhe haver a Imperatriz Rainha conferido este posto; e ao mesmo tempo lhe deu huma companhia no regimento de Couraças do Principe seu pay, que está actualmente em Italia, para onde elle déve partir prontamente. Dalî se espéra dentro de poucos dias o General *Pallavicini*;porque querem Suas Magestades Imperiaes mandálo a *Berlin* com huma comissam muy importante. O General Conde de *Brown* devia chegar a Mantua a 8 para ajuntar as tropas, que iram chegando sucessivamente, e formar dellas hum corpo; e afim, de que as operaçoẽs se nam dilatem, e principiem logo com vigor, se lhe tem mandado nóvas remessas de dinheiro.

Chegou hum Expréssо de *Brisgovia* com a noticia de haverem os Francezes feito huma invasam naquella provincia; e se fez logo huma conferencia sobre este sucesso. Entende-se que o Imperador mandará hum Decréto de comissam sobre este assumpto á Diéta do Imperio em *Ratisbonna*. As cartas, que hontem se recebêram de *Silesia* dizem, que as tropas Prussianas, que estavam nas visinhanças de *Glogau*, se puzéram em marcha, e se avançavam para a *Alta Silesia*: que o Rey de Prussia augmenta

con-

conſideravelmente as ſuas tropas; e q̃ todos os ſeus oficiaes tem ordem de haverem as ſuas companhias complétas antes do fim de Março, ſubpena de perdimẽto dos ſeus póſtos.

PORTUGAL. *Lisboa 22 de Março.*

TErça feira 15 do corrente cumpriu annos o Sereniſ. Senhor Infante D. Antonio, e com eſta ocaſiam ſe veſtiu a Corte de gála para cumprimentar a Sua Alteza, o que tambem fizéram os Miniſtros Eſtrangeiros.

Celebrou-ſe com a ſolemnidade coſtumada, e aſſiſtencia de Suas Mageſtades, e Altezas, a novena do glorioſo Patriarca S. Joſé na Santa Baſilica Patriarcal, onde no Domingo 13 ſagrou o Eminentiſ. Senhor Cardial Patriarca, aſſiſtido do Excelentiſ., e Reverendiſ. Senhor Arcebiſpo de Lacedemonia, e do Excelentiſ., e Reverendiſ. Senhor D. Fr. Joam da Cruz Salgado, Biſpo que foy do Rio de Janeiro, os quatro Biſpos Ultramarinos, de Maranham, S. Paulo, S. Thomé, e Angóla.

Em 7 do corrente foy ElRey N. Senhor ſervido conceder privilegio a Antonio Felix Curvo, ſobrinho do Doutor Joam Curvo Semmedo, e morador na rúa da Vinha ao bairro Alto, para que ſó elle podeſſe preparar, e vender os ſegredos de varios remedios inventados pelo dito ſeu tio, impondo a toda a peſſoa de qualquer qualidade, que os preparaſſe, e vendeſſe, ſem ſerem do dito, a pena de 200U reis, ametade para os Cativos, e a outra para o acuzador; e porque o dito Antonio Felix Curvo receya, que nam obſtante as penas do privilegio, ſe atrevam algumas peſſoas a falſificar os ditos remedios com grande dano dos enfermos, declara, que ſó ſeram conhecidos por ſeus aquelles, em que for hum papel impreſſo, declarando as circunſtancias do privilegio, e aſſinado pela ſua propria mam, e com todas as mais circunſtancias, que ſe declaram no dito papel.

Sahiu novamente impreſſo o livrinho intitulado: Fiel Companhia, Amizade verdadeira, varios Periodos de Timotheo, e Tragicos ſucceſſos de Raimundo: hiſtoria tragica muito divertida, e curioſa. Vende-ſe na imprenſa da rúa dos Eſpingardeiros, e na loja do livreiro do adro de S. Domingos.

O livrinho intitulado: Modo de Orar, a todos os Chriſtãos muito util, e neceſſario na occaſiam do Lauſperenne, com o Roſario do Santiſſimo Sacramento, diſtribuido em Terços, que ſerve para o diſcurſo do anno. Vende-ſe na oficina de Antonio Duarte Pimenta na rúa dos Mercadores.

Medalla Euangelica, Doctrinalis, Spiritualis, Moralis, Allegorica, Anagogica, Tropologica, Litteralis, Grammaticalis, & Aſcetica. Vende-ſe na rúa Nova na loja de Manoel Saraiva de Mattos, entre os livreiros.

A esta Corte chegou ha pouco hum livreiro Heſpanhol com grande quantidade de livros de todas as faculdades, que oferece vender por preços acomodados. Aſſiſte junto à Igreja de S. Jorge no primeiro andar.

Na Oficina de LUIZ JOZE CORREA LEMOS. Com todas as licenças neceſſar.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 12.

Quinta feira 24 de Março de 1746.

ALEMANHA.

Ratisbonna 10 *de Fevereiro.*

HOJE se começou a fazer gente para completar o numero, que esta Cidade he obrigada a dar para o exercito do Imperio. O Eleitor de Baviera tem prohibido nóvamente a extraçam dos mantimentos dos seus Estados, nam obstante o memorial, que da parte dos Ministros, que assistem nesta Diéta, se lhe apresentou, rogando-lhe, mandásse cessar esta prohibiçam pelo prejuizo, que resulta a esta Cidade, onde se acham juntos os Ministros de todos os Eleitores, Principes, e Estados de todo o Imperio. Entende-se que estes recorreram ao Imperador, supplicando-lhe queira aplicar remedio a esta falta.

Os Eſtados do Circulo de *Suevia*, que ſe ajuntáram em *Ulm*, déram Segunda feira paſſada principio ás ſuas ſeſſoẽs. O Baram de *Ramſchwag*, Miniſtro do Imperador, que eſtava em *Francfort*, foy aſſiſtir neſta Aſſembléa em nome de Sua Mag. Imp., e lhe fez hum largo diſcurſo ſobre os negocios da conjuntura preſente, que em ſubſtancia continha, „ que no tempo, em que ſe eſperava, que França obſervaſſe huma exacta neutralidade „ com o Imperio, cumprindo as promeſſas, que lhe havia mandado fazer pelos ſeus Miniſtros, ſe havia ſabido com eſpanto, que paſſáram as ſuas tropas o *Rheno*, e cometéram exceſſos no territorio do Principado „ de *Bade-Durlach*, e em outras partes: que nam podia „ duvidar, que os louvaveis Eſtados daquelle Circulo eſtariam informados deſte facto; e que lhes podia aſſegurar, que o Imperador mandaria comunicar brévemente á Dieta do Imperio hum Decréto de comiſſam ſobre „ eſte negocio, com a eſperança, de que eſte convenceria aos Eſtados das funeſtas conſequencias, que lhes reſultarám, ſe continuárem mais tempo na ſua inactividade, e negligenciarem opôr-ſe com tempo ao perigo, „ de que a patria ſe vê ameaçada, ſendo huma couza tam „ preciſa para a ſua ſegurança.

Os principaes pontos, que eſtes Eſtados dévem ponderar, ſam os meyos de pôr com brevidade em pé, e em acçam de marchar as porçoẽs de gente, que os Circulos dévem fornecer: regular os póſtos, que eſtas tropas dévem ocupar, para melhor manter a ſegurança do Imperio: convir nos Generaes, que ſe dévem eſcolher para as comandar: eſtabelecer huma caixa militar para pagamento dos ſoldos: prover a ſua ſubſiſtencia: preparar hum trêm de artilharia conveniente, e eregir os armazens preciſos.

Os Eſtados do Circulo de *Baviera* ſe dévem ajuntar ainda a 27 deſte mez em *Waſſerburgo*, para ponderarem os pontos acima mencionados; e dizem que ſe lhes proporá

porá juntamente entrar em ſociedade com os Circulos de Suévia, Francónia, alto, e baixo Rheno.

Francfort 10 *de Fevereiro.*

AS tropas Imperiaes, que ategora acantonavam nos lugares deſte território, ſe puzéram em marcha para o Paiz Baixo, levando ordem de fazer toda a diligencia poſſivel por chegar prontamente. Das fronteiras ſe ſabe com carta de *Treveris*, que os Francezes começam a moverſe em *Metz*, *Tul*, *Verdun*, *Thionvile*, e *Saar-Luis*, para formarem hum corpo, que ſerá comandado pelo Marechal de *Bellille*; e parece que ſe tórna a intentar o projécto de fazer huma invaſam em *Hanover*. O Baram de *Ramſchwag*, Miniſtro do Imperador, antes de partir para *Ulm*, entregou aos Deputados dos 4 Circulos aſſociados (que aqui ſe acham juntos) hum memórial, em que ſe queixa de haverem os Francezes paſſado o Rheno, e entrado na Suevia, onde cometéram varias hoſtilidades, quebrantando a neutralidade, que os Circulos obſervam, nam obſtánte as ſuas repetidas aſſeveraçoēs de a quererem tambem obſervar exactamente; rogando aos Eſtados dos Circulos, queiram fazer ſobre eſte ponto as reflexoēs convenientes. Os Miniſtros de Auſtria ſe tem queixado tambem na Diéta deſte meſmo caſo: acrecentando, que em prejuizo da neutralidade, que tem prométido obſervar com o Imperio, nam ſó ſaqueáram alguns lugares na Briſgovia, mas tambem outros no Principado de *Bade-Durlach*.

Francfort 20 *de Fevereiro.*

MONſ. de *Polman*, e de *Mensbengen*, Miniſtros del-Rey de Pruſſia, como Eleitor de *Brandemburgo*, e de Sua Alteza Eleitoral *Palatina*, partiram hum deſtes dias para *Ratisbonna*; afim de aſſiſtir na Diéta dos Eſtados do Imperio; e o Conde de *Keyzerling*, Embaixador da Imperatriz da Ruſſia, ſe prepára para fazer a meſma viagem. As tropas Imperiaes, que ſe eſperavam da *Bohemia* no *Rheno*, receberam ordem de dirigir direitamente

M ii a ſua

a ſua marcha para o *Paîz Baixo*, e ſe tem expedido já cartas requiſitórias aos Principes das terras, por onde dévem fazer o ſeu tranſito. Eſte corpo conſiſte em 15U homẽs, e já a ſua primeira coluna chegou ao Alto Palatinado. Monſ. *Onslow Burich*, Miniſtro delRey da *Gran Bretanha*, partiu a 15 para *Ulm*, para com o Miniſtro do Imperador requerêrem na Aſſembléa dos Eſtados de *Suévia* tudo, o que fizer a bem dos intereſſes da cauſa commua. As cartas de *Berlin*, de *Magdeburgo*, e de outras partes, dizem unanimemente, que o Rey de Pruſſia tem tomado a reſoluçam de aumentar o numero das ſuas tropas até 150U homens efectivos.

Duſſeldorff 18 *de Fevereiro.*

AS tropas Imperiaes, que marcham para o *Paîz Baixo*, foram paſſando ſuceſſivamente o Rheno junto a *Colonia*, divididas em muitos córpos ſeparados pela dificuldade, que encontravam em atraveſſar aquelle rio, por cauſa da quantidade de porçoẽs de gêlo, que tráz a corrente; porêm já a ſua retaguarda o paſſou, e todos marcham com a diligencia poſſivel, e ſe ham de ajuntar em *Ruremunda*, onde poderám chegar em 2, ou 3 dias. Nellas vam entre outros os regimentos de *Wolfenbuttel*, de *Salm*, e de *Abremberg* infanteria; e o de Dragoẽs de *Stirum*. Eſpéra-ſe brévemente hum corpo de 15U homens, que vem de Bohemia, para o meſmo paîz.

As cartas da fronteira dizem, que os Francezes cortam quantidade de arvores no bóſque de *Germersheim*, para fortificarem as ſuas linhas na *Alſacia*. As ſuas tropas eſtam ao preſente com grande tranquilidade, nem ſe ouve já falar da pertendida invaſam, que as que ſe ajuntáram no *Moſela*, prometiam fazer no Eleitorado de *Hanover*. Entende-ſe que nunca tivéram eſte intento; e ſó procuráram cõ eſte eſtratagêma evitar, que as Hanoverianas nam marchaſſem para o *Paîz Baixo*. Dizem que ſe fabricarám ao longo do *Rheno* no Circulo de *Suévia* varios fórtes, e reductos para ſegurança dos póſtos, que alì ocupam as tropas

pas

pas dos Circulos aſſociados; afim de as aſſegurar das invaſoẽs repentinas, que poderám fazer os Francezes para as ſurprender.

De Manheim ſe eſcreve haver-ſe celebrado a 6 do corrente pelas 5 horas da tarde na preſença do Eleitor Palatino, e do Duque de *Duas pontes*, o caſamento do Principe filho deſte Duque com a Princeza de *Sultzbach*, irmam de Sua Alteza Eleitoral. Que huma hora depois concorrêra toda a Nobreza a cumprimentar os noivos, e de noite houvéra huma grande ceya no paço, onde no dia ſeguinte ſe fez hum baile maſcarado.

PAIZ BAIXO.

Anveres 21 *de Fevereiro.*

TOdas as tropas, que eſtavam de guarniçam neſta Cidade, foram ſahindo ſuceſſivamente para ſe ajuntarem ao exercito, que o Principe de *Waldeck* fórma junto a *Walem* na viſinhança de *Malinas*; e nam ficará na noſſa Cidadela mais que hum deſtacamento para ſua guarda. O Principe de *Waldeck* mandou publicar aqui hum perdam geral, concedido pelos Eſtados Geraes das provincias unidas, aos dezertores das ſuas tropas. Os dos inimigos vam continuando a vir em quantidade; e referem que a guarniçam de *Bruxellas* tem feito duas ſahidas com tam bom ſuceſſo, que penetráram até as baterias, e matáram mais de 700 Francezes. Hontem á noite chegou hum Expreſſo com aviſo, de que na precedente tinham os Francezes feito hum aſſalto geral á Cidade, mas que foram rechaſſados com perda. Eſta nóva ſe cõfirmou hoje com a circunſtancia, de que perdêram na acçam perto de 2U homens das ſuas melhores tropas, entre mórtos, e feridos. Como depois deſte aſſalto ſe nam ouviu mais o eſtrondo da artilharia, julgamos, que ſe tem convindo em alguma ſuſpenſam de armas. Os Huſſares Auſtriacos, que acantonam entre *Liere*, e *Malinas*, tem tido muitas eſcaramuças com os Francezes, e desfeito algumas das ſuas partidas.

Eſtes

Estes dias desfizéram huma, e trouxéram varios prizioneiros a esta Cidade.

A primeira coluna das tropas Austriacas, que vem de Alemanha, chegou já a *Westerloo* na visinhança de *Malinas*; porêm a segunda nam poderá chegar antes de 25; porque os montes de gêlo, que tráz a corrente do *Mosa*, lhe impedem a passagem deste rio em *Ruremunda*. Tem chegado de Hollanda a esta Cidade os Tenentes Generaes *Coenders*, e *Aylva*. As companhias livres, e os Hussares, tem atacado varias vezes os póstos avançados dos inimigos, e levado alguns prizioneiros ao quartel do Principe de *Waldeck*. O partidario *Ferret* lhes tomou, e queimou muitos carros com forragens; porque os nam pode conduzir ao exercito.

HOLLANDA.

Haya 24 de Fevereiro.

DEpois de haver esperado com impaciencia saber a causa do socego, em que estava *Bruxellas* depois da noticia, que tivémos, de que a sua guarniçam rechaçou vigorosamente os inimigos no assalto, que lhe déram a 19 do corrente, vivendo todos entre a esperança, e o temor; nos tirou da dûvida Monf. *Jamaart*, Sargento mór do regimento de Dragoẽs de *Massau*, que foy despachado da mesma Cidade na manhan de Segunda feira passada pelo General *Vander-Duyn*, e chegou pela pósta hontem á noite pelas 9 horas a trazer aos Estados Geraes a infausta, e malencólica noticia do seu rendimento. As circunstancias, que por agora podemos saber com certeza deste sucesso, sam: que havendo os Francezes assaltado no Sabado 19 do corrente o hornaveque, que cóbre a pórta de *Skaarbecke*, e entrado nelle por força, a guarniçam os desalojou, e expeliu immediatamente delle, depois de 2 horas de ardentissimo combate, fazendo tudo, quanto se póde esperar de valor humano, com grande perda dos seus contrarios; mas que considerando os Generaes, que o corpo da praça se achava ja com 2 bréchas consideraveis,

veis, álêm da que tinham feito no hornaveque; e que os inimigos se preparavam para segundo assalto, resolvêram na mesma tarde, pouco depois do primeiro, arvorar bandeira de chamar. Mandáram-se depois das primeiras fálas dous oficiaes ao campo inimigo, que ao principio tivéram grande dificuldade em ajustar as condiçoens da entrega; porque o Conde de *Caunitz* pertendia 4 dias de suspensam de armas, para dar aviso aos Generaes dos Aliados do Estado, em que a Cidade se achava, e que nam lhe vindo socorro dentro neste tempo, a entregariam: que as tropas Hollandezas, e as mais, que se achavam dentro, sahiriam livres pela brécha com todas as honras da guerra; porêm depois de varias idas, vóltas, e contestaçoẽs, se conveyo na capitulaçam, que se assinou a 20; e a 21 pela manhan se deu aos vencedores a pórta chamada de *Flãdres*, de que elles tomáram logo pósse; e nam deixáram entrar ninguem na praça, senam os seus Comissarios, para tomarem entrega dos armazens, e arsenaes; e alguns destacamentos de cavalaria apeados para recebèrem os cavállos dos Dragoẽs, e cavalaria, deixando só os oficiaes com os seus. As tropas Hollandezas ficáram prizioneiras de guerra, com a condiçam, de que nam serám conduzidas a França, mas levadas ás praças fronteiras do *Paiz Baixo*, donde a République as poderá resgatar por dinheiro, tam prontamente, como lhe parecer: que foram as mesmas tropas desarmadas, e as suas armas metidas nos armazens, para se lhes restituirem, quando forem resgatadas: que os oficiaes foram mandados livres para *Anveres*, *Breda*, e *Malinas*. Que o Conde de *Caunitz* teve a liberdade de se retirar com todas as suas equipagens, e efeitos: que se mandáram depositar as equipagens do Principe *Carlos de Lorena*, para se mandarem para a parte, que Sua Alteza Serenissima ordenasse: que as equipagens do Duque de *Cumberlandia*, e tudo o mais, que lhe pertencesse, seriam logo conduzidas para *Anveres*, e que se nam tiraria nenhuma artilharia, da que pertencesse á

Ci-

Cidade. Em quanto á perda, que a guarniçam padeceu, durante o ſitio, nam paſſa de 500 homens mórtos, e de alguns feridos; entrando no numero dos primeiros 5, ou 6 oficiaes, e no dos ſegundos o Tenente General *Vander-Duyn*, a quem ofendeu ligeiramente na cabeça huma bála de moſquete, e Monſ. le *Sage*, Capitam do regimento de *Elias*, que ſe acha com perigo.

He grande a conſternaçam, que tem cauſado neſte paîz a perda de Bruxellas, onde a grande vigilancia do Conde de *Caunitz* havia metido 2 dias antes, que os inimigos a ſitiaſſem, algumas péças de artilharia gróſſa, 40 carros com muniçoẽs, e mais de 30U arratens de polvora: que a guarniçam obraſſe admiravelmente, e com bom ſuceſſo em todas as ſahidas, que fez, e que ſe rendeſſe tam depreſſa a hum exercito, em que quaſi a terça parte dos ſoldados eſtava doente, e todos tam mal ſatisfeitos, que dezertavam todos os dias a 30, e a 40, e de que ſe achavam muitos mórtos de frio nas meſmas trincheiras, que guardavam. Na meſma noite, em que ſe recebeu eſta nóva, ſe ajuntou o Concelho de Eſtado, e foram mandados convidar para aſſiſtir nelle o Conde de *Roſemberg*, e o Baram de *Reiſchach*, Miniſtros de Suas Mageſtades Imperiaes. O Deputado da provincia de *Groningue* fez huma declaraçam na Aſſembléa dos Eſtados Geraes contra a inactividade da Républica; que vendo-ſe a 2 paſſos do precipicio, em que podem perigar a ſua Religiam, e a liberdade, nam acabam de reſolver-ſe a ajuſtar-ſe com os altos Aliados, e tomar com elles as medidas convenientes para evitarem o imminente perigo, em que ſe acham.

Na Oficina de LUIZ JOSEP CORREA LEMOS.
Com as licenças neceſſ. e Privileg. Real.

GAZETA
DE
LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 29 de Março de 1746.

RUSSIA.

Petrisburgo 30 de Fevereiro.

CANÇA-SE a imaginaçam em diſcurſar, quaes podem ſer os motivos de tam grandes apreſtos militares, como ao preſente ſe fazem neſte Imperio. As tropas, que o anno paſſado marchàram para *Kurlandia*, tivéram ordem de permanecer naquelle Eſtado. Manda-ſe ajuntar em Março hum exercito de 100U homens na *Livonia*, para onde vem de *Moſcovia* hum grande trêm de artilharia groſſa, e de campanha, ja por caminho. No arſenal da marinha ſe trabalha com toda a preſſa nos apreſtos neceſſarios, para ſe

N fa-

fazerem á véla logo no principio do Verám 12 náus de guerra de linha, e 80 galés. Tem-se dado ordem aos Generaes *Romanzoff*, *Repnin*, *Apraxin*, e a outros, para dispórem as suas equipagens a estar prontas a partir á primeira ordem, que receberem de a fazer. Entende-se, que a Imperatriz deseja ter a gloria de restituir com a sua mediaçam ás Potencias Christans o socego, de que as tem privado a presente guerra; mas há, quem se lizongeye de haver penetrado o segredo; e assegura, que o nosso Ministério pelas suas inteligencias descobriu na Corte de Suécia, que o Rey de Prussia mandou propôr áquella Coroa, que cedendo-lhe a parte de *Pomerania*, de que Suécia está de posse, a ajudará a restaurar tudo, quanto perdeu nas guerras passadas, e foy obrigada a ceder pelo Tratado da paz, que se concluiu em *Abbo*; e que em Suécia nam tem parecido mal a propósta. Como a demarcaçam dos limites dos dous dominios se nam ajustou ainda, por dûvidas, q̃ movêram os Comissarios Suécos; e há noticias certas, de que S. Mag. Prussiana recluta, e aumenta o seu exercito, e o poem em estado de marchar, nam desprezamos este dito, e esperamos nóvas circunstancias, para resolvermos, se se lhe déve crédito.

No dia 25 do corrente se celebrou no paço com grande magnificencia o anniversario da instituiçam da Ordem da *Aguia negra* da Prussia. A Imperatrîz com hum vestido azul agaloado de prata, e com o colar, e venera da mesma Ordem, jantou em pûblico, assentada entre o Gram Duque, e a Grande Duqueza. O Principe Augusto de *Holsacia* ficou na mesa á mam direita do Gram Duque, e á esquerda da Grande Duqueza o Baram de *Mardefeldt*, Enviado extraordinario delRey de Prussia, que a Imperatrîz tinha mandado convidar pelo Conde de *Zanti*, Gram Mestre das ceremónias. Seis Senhoras das de mayor distinçam, tivéram a honra de jantar com a Imperatrîz, e com Suas Altezas Imperiaes. Tambem a tivéram o Gram Chanceler Conde de *Bestucheff*, os Conselheiros

lheiros privados actuaes, os Generaes em chéfe, o Gram Marechal, o Camareiro mór de Sua Alteza Imperial, e Monſ. *Nariſchkin*, Marechal da Corte, que tem as honras de Tenente General, e faziam todos o numero de 28 peſſoas. Na ultima coberta pediu a Imperatrîz hum cópo, e levantando-ſe, bebeu á ſaude delRey de Pruſſia, como Gram Meſtre da Ordem. O ſerviço da cópa era ſoberbiſſimo. Viam-ſe nella muitas Aguias negras coroadas, que tinham ſobre o peito as letras F. R. com a eſtrella, inſignia da Ordem, e a ſua diviſa, e o cordam cor de laranja. Durante o jantar, recitáram varias cantatas os muſicos Italianos da Capéla da Imperatrîz.

Nam obſtante eſte obſequio, nam tem Sua Mageſtade Ruſſiana querido acceder, nem garantir o Tratado de paz concluido em *Dreſda* a 25 de Dezembro entre a Pruſſia, e as Cortes de *Vienna*, e *Saxonia*; ſem embargo das inſtancias, que por ordem delRey ſeu amo tem feito o meſmo Baram de *Mardefeldt*; que na audiencia, que teve de Sua Mag. Imperial, lhe diſſe na preſença de Suas Altezas Imperiaes. *Eu ſou encarregado pelo meu Rey, para dar parte a Voſſa Mag. Imperial, que unicamente pela ſua intervençam concluhiu a 25 do paſſado a paz em Dreſda; e aſſim fico eu na indubitavel eſperança, de que Voſſa Mag. Imperial hú de querer por amor do meu Rey acceder ao dito Tratado.* Monſ. de *Petzold*, Miniſtro delRey de *Polonia*, tambem recebeu ordem da ſua Corte para convidar a Imperatriz a garantir o dito Tratado; porêm Sua Mageſtade recuſa condeſcender com as ſuas inſtancias.

As cartas de *Moſcow* de 22 trazem a noticia de haver alî chegado da *China* huma grande caravana; e que o ſeu Director referîra, que os Condes de *Munick*, e *Lowenwolde*, ſe achavam ainda vivos; porque ſe tinha tanto cuidado da ſua providencia, que nam careciam de nada, mas que ſempre eſtavam com grande impaciencia naquelle deſterro. Os Governadores de *Kiovia*, e *Poltova*, fizéram

mado o.... Corte, de que as colonias das familias de Valaquia .... , que o Conde de *Munick* estabeleceu .... na ribeira do *Boristenes*, quando ganhou aos Turcos a fortaleza de *Choczim*, tem multiplicado de maneira, que a terra he já pouca para o numero dos habitantes; o que ponderando a Imperatrîz, ordenou aos ditos Governadores, que examinassem, se da parte das frôteiras dos Kossakos, e Tartaros, há terrenos capazes de cultura; e que no caso, que o sejam, os repartam pelas ditas familias, afim de se poderem alargar. Mandou tambem, que estas familias sejam repartidas por bandeiras em fórma de milicias; porque em caso de necessidade se podem levantar alì 5, ou 6U homens; e se considéram estes póvos (que seguem todos a Religiam Grega) como huma nóva Barreira contra os Tartaros da *Kriméa*.

Deu-se a 24 do corrente principio ao Carnaval com hum baile em mascáras em casa do Feld Marechal *Trubestskoy*; e se regulou, que nas Segundas feiras, Terças, e Quartas de cada semana haverá outros bailes semelhantes nas casas dos Senhores, que tem o mesmo gráu de Feld Marechal, ou General em chéfe; e que na ultima semana os haverá todos os dias.

SUECIA.

Stockholm 2 de Fevereiro.

O Nome de *Gustavo*, que se deu ao novo Principe, foy geralmente aplaudido no Reino, por haver sido sempre fausto, e felîz aos seus habitantes. De todas as provincias chegam Deputados, para darem o parabem do seu nacimento á Corte; e entre elles 2 dos Lentes mais antigos da Universidade de *Upsalia*, e se espéram outros das Universidades de *Lunden* na *Scania*, e de *Abbo* na *Finlandia*. O grande fogo, que houve em *Gottenburgo*, consumiu mais de 2 milhoẽs de escudos de mercadorîas, alêm dos móveis, e mais efeitos dos seus habitantes. Os officiaes, que daqui partîram para a mesma Cidade, afim de se embarcarem no seu porto, cometêram tantas insolencias,

cias, roubos, e desordens pelos caminhos, que quando chegáram a *Gottenburgo*, já a fama, que havia sido sua precursora, os tinha feito abominaveis nos olhos de todos; de módo, q̃ por esta causa, e pela de irem servir hum Principe Cathólico contra hum Protestante, ninguem queria admitir a sua sociedade; e elles com este motivo tivéram diferentes disputas, em que ferîram, e matáram, e assim fugîram muitos para a *Noruega*, para escaparem á justiça; e outros no dia, em que pegou o fogo (que nam se sabe, se foy tambem efeito seu) se embarcáram nas lanchas, que acháram nas prayas, e se foram meter no navio, que estava destinado para o seu transpórte; o qual levantando-se hum terrivel vento, o fez dar á cósta, donde se salváram com trabalho; e assim a expediçam, para que estavam destinados, ficou desvanecida; e os Francezes, parecendo-lhes já desnecessaria a missam, por se achar quasi extinta a rebeliam de *Escocia*, tambem nam fizéram diligencia, para que passassem a França. ElRey os obrigou a restituir ao Embaixador daquella Coroa as patentes, que delle haviam recebido; reconhecendo Sua Mag., que França nam pedia nenhum destes oficiaes, para se servir do reconhecido valor desta naçam; mas para deste módo atrahir ainda mais a Nobreza do Reino aos seus interesses, e reforçar mais o seu partido. Com efeito se assegura, haver-se concluído hum Tratado de aliança entre esta Corte, e a de *Berlin*.

POLONIA.

Posnania 2 de Fevereiro.

O Preço do trigo, e mais gram, que aqui, e nas terras circunvisinhas, tinha subido muy alto, começa a diminuir consideravelmente. Tem cessado de todo a epidimía dos gados, assim nos dominios de Polonia, como nos da *Russia*. Recebeu-se a noticia, de que o *Khan* dos Tartaros da *Kriméa*, a instancias do Sultam dos Turcos, tem resolvido sahir á campanha com hum exercito consideravel contra *Thamas-Koulin-Kan*, e invadir a *Georgia*.

O numero das tropas Russianas na *Livonia* crece de dia em dia consideravelmente, e conta já hoje perto de 40U homens, que estam juntos na ribeira de *Dwina* com hum trem de artilharia grôssa. Para onde esta gente se destina, ainda o nam sabemos, nem a razam, porque a Imperatrîz da Russia tem feito aumentar tanto as suas tropas. Na Brussia tambem se tem ajuntado em hum corpo 20U homens de tropas Alemans com 5 regimentos de Hussares. Os *Uhlanos*, que Sua Mag. Poloneza tinha feito postar na fronteira da *Marca de Brandemburgo* para defensa dos seus Estados hereditários, tem agora entrado na Prussia Poloneza, para ali tomarem quarteis de Inverno.

Comunicou ElRey aos Senadores do Reino por huma carta circular a noticia da paz concluida em *Dresda*, na qual lhes dizia, ,, que na carta, que lhes havia escri-
,, to a 16 de Setembro, prometêra, que depois da eleiçam
,, do novo Imperador iria brévemente ver o seu Reino;
,, mas que nam pudéra ter efeito esta proméssa pela guer-
,, ra, em que depois se viu embaraçado por causa da ali-
,, ança defensiva, que desde muitos annos a esta parte ha-
,, via entre as duas Casas de *Saxonia*, e de *Austria*: que
,, se nam queria dilatar em referir-lhes os grandes danos,
,, e perdas, que por causa da dita guerra haviam padeci-
,, do os seus Estados, e os seus subditos; mas nam pode-
,, ria deixar de dar-lhes parte, de se haver concluido a
,, paz a 25 de Dezembro do anno passado, nam só entre
,, Sua Mag., e o Rey da Prussia, mas entre este Principe,
,, e a Imperatrîz Rainha: que esta guerra pezada, e in-
,, juriosa, a tinha suportado com huma perfeita resigna-
,, çam; e só com o sentimento de haver sido motivo, de
,, que os seus vassálos padecessem tanto; porêm com a
,, certeza de nam haver dado outra ocasiam mais, que
,, cumprir fielmente as convençoẽs feitas com os seus A-
,, liados, como acima dizia: que a conclusam da paz a vi-
,, vava agora mais o seu desejo, para dentro de pouco
,, tempo ir cuidar descançadamente na Regencia do seu

,, Rei-

„ Reino, para fazer gostar dos frutos della a Naçam Po-
„ loneza; prometendo finalmente de voltar a Polonia tam
„ depressa, como possa reformar as desordens, e descami
„ nhos, que a guerra causou nos seus Estados Eleitoraes.

DINAMARCA.

Copenhague 11 de Fevereiro.

ElRey se acha doente, e com grande molestia de alguns dias a esta parte, sentindo dores na cabeça, e grandes opressoẽs no peito. A Rainha se fechou com Sua Mag. a 4 deste mez. Fála-se em mandar buscar aos paizes Estrangeiros alguns Médicos doutos, para consultarem esta doença com os nossos. O Concelho se nam ajunta já na presença delRey, como atégora. O mal epidomico, que havia no gado grosso, tem cessado; e se espéra, que brévemente se póssa mandar huma grande quantidade para fóra do Reino, como se costuma; o que he extremamente agradavel aos paizanos, que têm padecido muito pela interrupçaõ deste comercio, que he o principal, que tem.

ALEMANHA.

Hamburgo 15 de Fevereiro.

AS cartas de Berlin nos dam a noticia, de que o Principe de Prussia déra a 9 do corrente huma sumptuosa ceya, seguida de hum baile, ao Rey seu irmam, e a toda a familia Real; e que Sua Mag. partira a 12 para *Potzdam*, onde devia estar até 14. Por noticia de pessoa de boa authoridade se sabe, que immediatamente depois de assinada a paz de *Dresda*, chegou Mons. *Villers*, Ministro delRey da Gran Bretanha, a comunicar-lhe a noticia de haver o Duque de *Cumberlandia* restaurado a Cidade de *Carlila*; e Sua Mag. Prussiana lhe dissera. *Ora já os negocios estam em diferente situaçam, tanto a respeito do Reino da Gran Bretanha, como do meu proprio. Vede vós, o que seria, se houvesse tido efeito a formidavel aliança de Varsovia, na qual se nam duvidava fazer mal aos parentes mais chegados.* Ao que Mons. *Villers* respondeu.
„ Senhor nós nam tinhamos outra idéa mais, do que con-

„ le-

,, seguir a paz, e só há unicamente a diferença de ser V.
,, Mag., quem a dá. Desse módo (replicou ElRey) *vin-des vós a dizer, que ma quereis dar; porêm eu temi mui-to, que nesse caso me nam seria muy ventajosa.*

De Dresda sabemos, que o Conselheiro privado *Zan-thier* mandára dizer áquella Corte por hum correyo, que elle havia chegado a *Gaben*, e entrado em negociaçam com o Comissario de Prussia sobre a cessam das Alfande-gas de *Furstenberg*, e *Sabidlo*; como tambem para regu-lar o equivalente, que se déve dar por esta cessam. Ha-viam chegado a *Dresda* a 8 do corrente Mons. de *Kling-graf*, Ministro Plenipotenciario delRey de Prussia, e tam-bem todos os Cabeças do Circulo do Eleitorado de Saxo-nia, para deliberarem sobre certos pontos importantes; e se fála em se impôr hum tributo de capitaçam aos pó-vos.

Dresda 12 de Fevereiro.

O Conde de *Vaugrenant*, Ministro de França, teve a 6 deste mez audiencia de despedida delRey, e dei-xa nesta Corte o seu Secretario para tratar dos negocios da sua Corte, até ser substituido por outro Ministro. O Conde de *Harrach*, Gram Chanceler de Bohemia, vol-tou a 7 para *Vienna*, depois de haver regulado varios ar-tigos, que eram os objectos da sua missam, e em particu-lar os que tócam a hum resarcimento, que esta Corte per-tende pelos danos, que recebeu nesta ultima guerra. Mons. de *Villers*, Ministro delRey da Gran Bretanha, se dete-rá ainda nesta Corte, até que tenha acabado de regular com os nossos Ministros, juntamente com Mons. *Kalkoen*, Ministro Plenipotenciario da Républica de Hollanda tu-do, o que tóca á marcha de hum corpo de tropas Saxoni-cas, que entram a servir as 2 Potencias maritimas. Passa-rá depois a *Weissenfeltz*, para entregar ao Duque deste nome da parte de S. Mag. Britanica as insignias da *Ordem da Jarreteira*; e depois desta ceremónia voltará a Berlin, para tratar com Sua Mag. Prussiana hum negocio, de que está encarregado.

HOL-

HOLLANDA.

Haya 25 de Fevereiro.

AS guardas de cavállo, que aqui estam de guarniçam, recebêram ordem de marchar para o exercito, que se fórma em *Brabante*, e serám substituidas por 2 esquadroês do regimento de *Hassia Phelipsthal*. As mais tropas, que dévem fazer a cãpanha, tem as mesmas ordens, e segundo dizem, consistem em 44 batalhoês de infanteria, e 60 esquadroês de cavállo; alêm das quaes há de haver hum corpo de reserva. Vê-se aqui a lista dos oficiaes Generaes, que ham de servir em Flandres nas tropas auxiliares desta República na cãpanha próxima á ordem do Principe de *Waldeck*, que há de ser o General em chéfe, a saber: na cavalaria o General della Principe de *Birkenfeld*. Os Tenentes Generaes, *Coenders*, e *Hassia Phelipsthal*. Os Generaes de Batalha, *Schaet*, *Hompesch*, *Mattha*, e *Cannerburg*, e os Brigadeiros, *Van Hoevft*, *Van Oyen*, *Schagen*, *Schlippenbach*, e *Vrybergen*. Na infanteria os Tenentes Generaes; *Van Der Duyn*, *Schwartzenbargo*, la *Rocque*, *Aylva*, e *Vander Lippa*. Os Generaes de Batalha; *Constant*, *Rumpff*, *Villattes*, *Weltman*, *Zoute*, *Lindtman*, e *Glinstra*, e os Brigadeiros *Hasket*, *Starler*, *Rode-Van-Heckeren*, *Elias*, *Burmania*, *Van Lynden*, e *Uestman*; e como quartel Mestre General o Baram de *Burmania*.

Algumas cartas de *Mons* dizem, que havendo sahido daquella praça a mayor parte da sua guarniçam, discorreu pelas terras circunvisinhas de França, e saqueando-as, e tirando dellas pezadas contribuiçoens, se recolheu outra vez a *Mons*, sem perda de hum so homem. Recebeu-se aviso, que alguns dias antes do rendimento de Bruxellas atacáram os Francezes o fórte de *Monte Rey*, que dista hum quarto de légua da pórta de *Halle* daquella Cidade; porêm, que Mons. *Pesters*, Capitam nas guardas Hollandezas, que alli se achava comandando a sua pequena guarniçam, os rechassara 3 vezes diferentes, matando-lhes perto de 300 homens.

Os Estados Geraes estam solicitados com grandes instancias das Cortes de *Vienna*, *Londres*, e *Dresda*, nam só para acceder, e entrar no Tratado concluido nesta ultima Cidade, mas tambem para o garantir. O Ministro Prussiano, Monf. *Ammon*, pertende tambem o mesmo; e nas frequentes conferencias, que tem tido com os Deputados de S. A. P., lhes assegurou, que este negocio nam só he de gloria para a República, mas de grande ventagem para os seus subditos; pois nam só lhes importava o embolço das sommas, que tinham emprestado sobre a *Silesia*, mas o comercio, que ElRey de Prussia neste caso lhes permitiria nos seus territórios com certos privilegios, de que os Hollandezes teriam razam de se dar por contentes. Outro Ministro de huma das Cortes acima nomeadas faz tudo, quanto he possivel, por persuadir á República a garantir aquella paz; representando-lhe, que da sua escusa lhe poderiam redundar muito más consequencias; pois ElRey de Prussia nam deixaria de desconfiar, e suspeitar talvez, que he a Corte de Vienna a principal causa, para poder algum dia restaurar outra vez *Silesia*; e que talvez seja esta suspeita a causa principal, porque este Principe em lugar de fazer huma refórma no seu exercito, o cõpléta de novo, e tem sempre em exercicio; observando os diferentes movimentos, q̃ fazem os Austriacos, e os Saxonicos, em ordem a nam ser surprendido por elles; e que as Cortes de *Vienna*, e *Dresda*, nam obstante a pureza das suas intençoẽs, e a confiança, cõ que se ajustáram com S. Mag. Prussiana, nam estam ainda sem cuidado, e receyo, pela desconfiança, com que parece se acha o dito Principe, como móstra em conservar, e reencher todas as suas tropas. Pelo que se tem dito nas ultimas cõferencias, parece que S. A. P. nam recusarám a garantia do dito Tratado; ou seja para solicitar para os seus subditos a satisfaçam do dinheiro, que emprestáraõ sobre a *Silesia*, ou para divertir o Rey de Prussia de certas idéas, que póde formar sobre a representaçam de alguñs districtos da provincia de *Gueldres*, ou de renovar algum Tratado com França.

POR-

PORTUGAL. *Lisboa 29 de Março*

NO Domingo 20 do corrente visitou o Principe nosso Senhor, acompanhado dos Serenis. Senhores Infantes, a Igreja dos Monges do glorioso Patriarca S. Bento, onde se celebravam as vesperas da sua festa; e o mesmo fizéram no dia seguinte, em que ella se celebrou com toda a solemnidade, a Rainha, e Princeza nossas Senhoras, a Senhora Princeza da *Beira*, e as Serenis. Senhoras Infantas suas irmans.

Escreve-se da vila dos *Arcos de Valdevez*, que havendo-se recebido em Lisboa por procuraçam Rodrigo Antonio da Costa Pereira, fidalgo da Casa Real, com a Senhora Dona Ignacia Clara Pereira Vilhena Coutinho, Açafata da Serenis. Senhora Princeza da Beira, filha de Antonio Luiz Coutinho, Senhor do morgado dos Soudos, e da Senhora Dona Apolonia Maria Pacheco de Souza, Dona da Camara da mesma Serenis. Senhora Princeza; e partindo para aquella vila, sahîra o noivo a esperála huma légua de distancia, acompanhado da principal Nobreza das vilas dos *Arcos*, e *Barca*, e a conduzîram á Igreja Matrîz, onde recebêram as bençaõs nupciaes, sendo seus padrinhos Leonel de Abreu e Lima, e sua mulher a Senhora Dona Josefa de Mosquera e Aranda, filha dos Illustris. Marquezes de Aranda, no Reino de Galiza; e depois de hum magnifico refresco, que se tinha prevenido para toda a companhia na casa do noivo, se passou ao divertimento de huma escaramuça de 4 fios, e jógos de alcanzias, que se continuáram nos 2 dias seguintes, e em todas as 3 noites houve bailes, e serenatas.

Faleceu nesta Cidade Terça feira 22 deste mez, em idade de 66 para 67 annos, a Senhora D. Theresa de Bourbon, viuva do Secretario, que foy de Estado Diogo de Mendonça Corte-Real, que primeiro havia sido mulher de D. Alvaro da Silveira de Albuquerque, Governador que foy do Rio de Janeiro, e Comendador de Santa Maria de Sortelha, e S. Martinho de Lordêlo, com quem se

re-

recebeu no anno de 1694. Foy ſepultada na Igreja de S. Domingos de Lisboa no jazîgo de ſeu filho D. Antonio da Silveira de Albuquerque, onde ſe fez o ſeu funeral com aſſiſtencia de toda a Nobreza da Corte, e concurſo das Comunidades dos religioſos de Santo Antonio dos Capuchos, Carmo, Graça, e Trindade.

Faleceu no Real Colegio de S. Jeronymo da Univerſidade de Coimbra em 20 de Março com 76 annos de idade o muito Reverendo Padre Meſtre, e Doutor Fr. Joſé Caetano, Lente apozentado na cadeira de Prima de Theologia na meſma Univerſidade, Qualificador do Santo Oficio, e Academico da Academia Real da Hiſtória. Varam inſigne em letras, e virtudes, e benemérito do univerſal aplauſo, que logrou neſte Reino. Deixou eſcrito 7 volumes ſobre varias matérias da Eſcritura Sagrada: obra correſpondente ao ſeu grande talento, e ſumamente eſtimavel pela ſua erudiçam, e elegancia de fraſes, e pureza de eſtylo.

Na vila de Arronches faleceu a 17 do proprio mez com 63 annos de idade o Coronel de infanteria Joſé Homem de Magalhaens, Cavaleiro profeſſo na Ordem de Chriſto, e Governador da meſma praça; legitimo deſcendente das familias dos ſeus apelidos: que ſerviu deſde menino eſta Coroa, e de 9 annos de idade foy diſpenſado para o poſto de Alferes de mar, e guerra pelo Senhor Rey D. Pedro II, atendendo aos grandes ſerviços de ſeu pay Vidal Homem de Magalhaens; e continuou com muita honra, e zêlo o ſerviço Real por eſpaço de 54 annos, achando-ſe em todas as campanhas da ultima guerra. Foy ſepultado na Igreja Matrîz da meſma praça com todas as honras militares, e aſſiſtencia da Nobreza do paîz.

Sahiu impreſſa huma Relaçam da India, intitulada: Epanaphora Indica, compóſta pelo Author da Gazeta, com as noticias mais modernas daquelle Eſtado, e noticia da viagem, e primeiros progreſſos do Excelentiſ. e Iluſtriſ. Senhor Marquêz de Caſtelo novo, e do Excelentiſ. e Reverendiſ. Arcebiſpo Primaz, com muitas particularidades curioſas. Vende-ſe na loja de Guilherme Diniz à Cordoaria velha, e nos papeliſtas do Terreiro do paço, a toſtam cada huma.

Na Oficina de LUIZ JOSE CORREA LEMOS. *Com todas as licenças neceſſar.*

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 13.

Quinta feira 31 de Março de 1746.

GRAN BRETANHA.

Londres 1 de Março.

HAVENDO sido chamado pelo Lord Harrington, Secretario de Estado, a huma conferencia o Baram de *Wasner*, Ministro da Imperatrîz Rainha de Hungria, e Bohemia, lhe entregou huma carta, que por ordem expréssa de Sua Mag. Britanica lhe tinha escrito: na qual lhe dizia, haver sido encarregado pelo Rey seu amo a declarar-lhe: „ que havendo Sua Mag. Britanica si„do instado pela Imperatrîz Rainha, e pelos Estados „ Geraes, a declarar-lhes, o que queria, ou poderia fa„ zer na campanha próxima, resolvêra, e por esta pro„ metia: primeiramente, que deixaria ficar no Paîz Bai„ xo os 8U homens Hanoverianos, que alî se acham ao

N „ pre-

„ presente: segundo, que continuaria em dar a Sua Mag.
„ Imp. o subsidio de 300U libras esterlinas, com a con-
„ diçam de pôr hum corpo de 30U homens no Paîz Bai-
„ xo: terceiro, que continuaria a pagar ao Rey de *Sar-*
„ *denha* o subsidio de 200U libras, afim de o pôr em esta-
„ do de proseguir a guerra vigorosamente na Italia: quar-
„ tó, que concorrerá a pagar as duas terças partes das
„ 150U libras, que se devem dar á Corte de Saxonia ca-
„ da anno pelos 12U homês, que há de fornecer: quin-
„ to, que pagará a Sua Mag. Imperial os atrazados do di-
„ nheiro para as reclûtas dos 8U homens de tropas Auf-
„ triacas, feitas por conta de Sua Mag. no Paîz Baixo
„ por tempo de hum anno: sexto, que tanto que se a ca-
„ bar de extinguir a rebeliam no seu Reino, mandará ou-
„ tra vez para o Paîz Baixo as tropas Hassianas, e lhes
„ acrecentará mais hum corpo consideravel de tropas In-
„ glezas; e sobre tudo, que ElRey repete outra vez, que
„ se encarregará de entreter 52U homens no Paîz Baixo,
„ a saber: os 8U Hanoverianos, 30U Austriacos, 8U Sa-
„ xonios, e 6U Hassianos; mas tambem, que Sua Mag.
„ espera, que nam tendo Sua Mag. Imperial agora ne-
„ nhuma guerra em Alemanha, porá por sua conta hum
„ corpo consideravel no Paîz Baixo; e que os Estados
„ Geraes faram o mesmo para o salvar, ou restaurar; des-
„ vanecer os ambiciosos designios da Corte de França, e
„ obrigar a propria Coroa a fazer huma paz honrosa, e
„ duravel. A mesma insinuaçam se mandou por escrito
ao Baram de *Boetzelaer*, Ministro extraordinario dos Es-
tados Geraes, e ambos enviáram logo esta declaraçam
por Expréssos ás suas Cortes.

Desejando ElRey extinguir a presente rebeliam, e
esperando todo o bom sucesso da grande actividade, e
valor do Duque de *Cumberlandia* seu filho, lhe ordenou
passasse a *Escocia* a tomar o comandamento do exercito,
que se achava naquelle Reino. Partiu Sua Alteza Real na
noite de 5 para 6 de Fevereiro pela posta, e chegou fe-
lizmen-

lizmente a *Edimburgo* a 9, acompanhado dos Senhores da ſeſſam de Eſcocia, do Conde de *Loudon*, e de outras muitas peſſoas de diſtinçam, que tinham vindo recebêlo ao caminho. Feſtejou o povo daquella Cidade com luminárias, e fógos de artificio a ſua chegada, e encheu eſte Princípe de animo, e de confiança ás tropas. Poz-ſe em marcha para *Sterling*, onde o filho mais velho do Pertendente ſe achava ſitiando o caſtélo, que defendia com heroico valôr o General *Blakeney*. Aſſim como os Rebeldes tivéram noticia da marcha de Sua Alteza, fizéram Concelho de guerra, e calando nellé o que ſe reſolveu, ſe formáram em batalha; publicando, que a vinham apreſentar ás tropas delRey; mas entretanto mandáram desfilar as ſuas bagagens, e a ſua artilharia; e pondo o fogo á polvora, e muniçoẽs de guerra, que tinham juntas em huma Igreja, com ruîna daquelle edificio, e outros da Cidade, ſeguîram o meſmo caminho; e tanto que paſſáram o rio *Forth*, convertêram a marcha em huma tam precipitada fugida, que chegáram a 13 á Cidade de *Perth*; neſte meſmo dia chegou Sua Alteza Real a *Sterling*, onde achou doentes 20 oficiaes, e ſoldados, que elles tinham feito prizioneiros na ultima acçam. Fez Sua Alteza Real hum grande elogio ao General *Blakeney* pelo bem, que tinha defendido o caſtélo; matando nos inimigos perto de 1U000 homens, e deſmontando-lhes os canhoẽs da ſua bateria pela grande deſtreza de 3 artilheiros, que o meſmo General remunérou com 3 *guinés* (*moédas de valor de* 3U200) a cada hum; e promeſſa de huma penſam do Governo para toda a vida. Havia o Duque mandado ſeguir os Rebeldes por hum deſtacamento, comandado pelo Brigadeiro *Mordaunt*, mas já pela ſua grande preſſa os nam pode alcançar. Para os ir buſcar a *Perth*, mandou Sua Alteza concertar a ponte de *Sterling*, que elles deixáram deſtruida; e dizendo ſe, que de *Perth* hiam a *Dundéa*, e paſſariam a *Montroſſe* a embarcar-ſe, deſpachou ordem ao Contra-Almirante *Bing*, para que lhes embaraçaſſe o ſalvarem-ſe

por mar; e como de *Nairn* se tinha visto a 15 a chalupa *Hazard*, que os Rebeldes haviam concertado, navegando para a parte do Noroéste, foy mandada seguir pelo Capitam *Balfour*, e por outra náu até ás ilhas de *Mull*, e *Skia*, onde por ordem do Almirante andam cruzando 2 náus de 40 péças, e 2 de 20, para que nam possam sahir pela mesma parte, que entráram.

Partiu Sua Alteza para *Perth* a buscálos, mas advertidos deste designio, abandonáram a toda a préssa a Cidade, encravando a sua propria artilharia, lançando outra com as muniçoẽs de guerra no rio, e pondo o fogo á polvora, que ainda tinham. Foram mandados seguir, o que os obrigou a apressar mais o passo para *Aberdeen*, donde foram a *Dundéa*; e sabendo que o porto de Montrosse se achava já ocupado pelo Almirante *Bing*, se fizéram na volta de *Lockabar*; mas já a este tempo se tinham dividido em 3 córpos, tomando cada hum sua diferente derróta; e o filho do Pertendente proseguiu a sua, acompanhado sómente de 100 gentishomens, a que elle dá o nome da sua guarda de corpo. Neste tempo chegáram a *Edimburgo* as tropas Hassianas, que se tinham embarcado em Flandres; e o Principe de *Hassia-Homburgo*, seu Comandante, partiu logo para *Perth* a falar ao Duque de *Cumberlandia*, e saber a parte, onde devia militar com as suas tropas.

A retirada dos Rebeldes tem causado huma extraordinaria alegria, assim na Corte, como em toda a Cidade. Despacháram-se Expréssos a todas as Cortes aliadas com a noticia deste feliz sucesso; e para as assegurar, de que esta continuará á tomar as medidas mais eficazes para sustentar a causa comua. A Camera dos Communs resolveu padar a Sua Mag. 77U537 libras esterlinas, e 3 chelins, para continuárem no seu Real serviço por tempo de 122 dias 2 regimentos de cavalaria, e 13 de infanteria, que foram levantados por varios Senhores, que sam os seus Coroneis. 198U048 libras para a despeza ordinaria da ma-

marinha ; comprehendendo nesta soma os soldos dos oficiaes do mar, que estam a meyo soldo. 16U000 libras esterlinas para edificar hum hospital junto a *Gosport*, e 10U000 libras esterlinas para a subsistencia do hospital de *Greenwick*. Passou tambem o *Bil* para segurar o Banco, que se obriga a emprestar ao Governo hum milham de libras esterlinas (que fazem 25 de libras de França, e 9 de cruzados Portuguezes) sobre o producto das taixas sobre a cevada grelada, e outros generos.

Chegou do Mediterraneo a *Spithead* o Almirante *Rowley* com 3 náus de guerra, trazendo na sua conserva a fróta de Turquia, e outros navios mercantîs. Assegura-se, que vólta de *Cabo Breton* o Almirante *Warren* com muitas náus de guerra, que dévem ser refabricadas, e que alì será substituido pela esquadra do Almirante *Townshend*; o qual se acha ao presente sobre a *Martinica*; porque sabendo a grande falta, que naquella ilha ha de mantimentos, tomou tam bem as suas medidas, que nam póde entrar nella nenhum navio; havendo posto 4 náus de guerra sobre o *Forte de S. Pedro*, e cruza com o resto da sua esquadra por toda a circunferencia da ilha. Tem-se posto embargo em todos os navios, que estam no porto de *Korke* em Irlanda, e dizem se fará o mesmo nos mais pórtos daquelle Reino, para deste módo impedir, que os Francezes nam tirem delle mantimentos.

Dizem que estes, e os Hespanhoes nos tem tomado desde o primeiro de Fevereiro mais de 100 navios mercantîs; e por esta causa se resolveu o Almirantado mandar cruzar na barra de *San Maló*, e ao longo da cósta de França até a Bahia de Biscaya varias naus de guerra, para que os corsarios nam possam sahir dos seus pórtos, nem entrar nelles com as prezas, que fizerem. Tambem se diz, que nesta Primavéra se empregaráo 40 náus de guerra em bombardar, e queimar os pórtos de França. O Almirante *Martin* entrou em *Portsmouth* a tomar mantimentos para 3 mezes, e se assegura estar destinado para ir ao Mediter-

diterraneo com 4 náus de guerra, e levar a bórdo tropas marinhas.

FRANCA.

Paris 5 de Março.

COntinua-se a trabalhar com préssa nas equipagens delRey, que dévem estar prontas a 15 do corrente; porque a partida de Sua Mag. está fixa para 20. Os Generaes partem sucessivamente para os lugares das suas repartiçoens, assim em Flandres, como em Alemanha. O Principe de *Conti* está nomeado para mandar outra vez o exercito desta Coroa no *Rheno*; e o Marechal de *Belleille* no *Mosella*, ondem dizem, que se ajuntaram brévemente as tropas, que estam de guarniçam em *Metz*, *Tul*, *Verdun*, *Thionville*, e *Saar-Luis*; e se fála de novo na expediçam de *Hanover*; porêm o Principe de Conti deu huma quéda, e se feriu na cabeça, e em hum joelho, de maneira que nam assistiu ao Capitulo da Ordem do *Espirito Santo*. Tambem chegou muy molestado de Bolonha o Duque de *Richelieu*. Monf. de *Chauvelin*, que foy guarda dos sélos, e se achava desterrado, alcançou a permissam para vir á Corte, e chegou com efeito a 16 do passado.

Escreveu-se de *Rochefort*, que a 20 do passado deviam sahir daquelle porto 5 náus de guerra, para se ajuntarem com a esquadra, que está em *Brest*, e que humas, e outras se faziam brévemente á véla, para escoltarem hum grande comboy de tropas a Inglaterra; porêm dizem, que depois se mandou ordem para nam sahir, e para se suspender o embarque, nam só dos 3 regimentos de cavallaria, que se disse, haverem-se embarcado na noite de 6 para 7 de Fevereiro com o Duque de *Fitz-James*, *Mylord Tirconel*, e o Marquêz de *Finmarcon*, mas ainda todas as mais, que estavam acantonadas em *Dunquerque*, *Calez*, e *Bolonha*.

As

As cartas de Leam dizem, que nam só aquella Cidade, mas toda a provincia se acha inundada de Luizes de ouro falsos, de que se segue hum grandissimo prejuizo ao comercio; e que fazendo-se todas as diligencias necessárias para descobrir a origem deste mal, desaparecêra o Director da Casa da Moéda de *Besançon*, e outras muitas pessoas. Referem juntamente, que álém da mortandade, que reina nos gados, deu novamente huma especie de epidemía nos perûs, de que morrêram já muitos milhares.

O continuo fogo das diferentes baterias de canhoẽs, e morteiros, com que se atacou a Cidade de *Bruxellas*, produziu hum tal efeito, assim sobre o corpo da praça, como sobre o hornaveque, que os sitiados, reconhecendo a 20, quanto as bréchas estavam capazes de assalto, resolvêram arvorar bandeira branca, e render-se. Assinou-se no mesmo dia a capitulaçam, o que fizéram por parte da Cidade o Conde de *Caunitz*, e pelas tropas Hollandezas, que a guarneciam, o General *Vander-Duyn*. Entregou-se no dia seguinte a pórta de Flandres, e sahiu a guarniçam prizioneira de guerra, separada em 4 divisoẽs a 25, 26, 27, e 28. As tropas de infanteria, de que se formava esta guarniçam, chegavam a 18 batalhoens, de que 9 pertencem aos regimentos Esguizaros de *Constant*, *Stuler*, e *Planta*. A cavalaria consistia em 2 esquadroens do regimento de *Hoeft Van Hoey*, 5 esquadroens do regimento de Dragoẽs de *Massau*, 200 Dragoẽs do regimento de *Ligne*, e 150 Hussares. Os principaes oficiaes, que ficaram prizioneiros, sam o Feld-Marechal Marquêz de los *Rios*, os dous Principes de *Ligne*, ambos Generaes, hum de infanteria, outro de cavalaria; o Conde de Chanclos, General de infanteria, o Conde de *Lannoy*, Tenente General, e Governador da Cidade, o Conde de *Lallain*, o Marquêz de *Burnonvile*, o Conde de *Meldeghem*, e o Conde de *Calemberg*, todos Tenentes Generaes. Os Senhores de *Gibson*, de *Wild*, de *Mahonza*,

za, *Oconor*, e de *Tonnerfeldt*, todos Generaes de Batalha. Hum General de Huſſares, o Duque de *Urſé*, e o Principe de *Stolberg*, ambos Coroneis, e Monſ. de *Bon*, Coronel dos Engenheiros. Foy mandada eſta noticia a Sua Mag. pelo Marechal Conde de *Saxonia*, e a trouxe Monſ. de *Vaux*, Coronel do regimento de *Angoumois*, que chegou a *Verſalhes* a 23 do mez paſſado.

Monſ. de *Brown*, Sargento mór de hum regimento Irlandez, que eſtá ao ſoldo de França, e Ajudante de campo do Principe *Carlos Eduardo*, que trouxe ao Rey a nóva da ventagem alcançada por eſte Principe na acçam de *Falkirk*, no Reino de *Eſcocia*, foy premiado por Sua Mag. com o habito da Ordem de *S. Luiz*. Chegou por Miniſtro extraordinario da Républica de Hollanda o Cōde de *Waſſenaar*, Senhor de *Twichel*, e *Obdam*, &c. Dizem que as ſuas inſtrucçoēs tem por objécto juſtificar neſta Corte a expediçam, que ſe fez das guarniçoens de *Tournay*, e *Dendermunda* a Inglaterra; e a compra, que o Governador de *Batavia* fez dos 3 navios pertencentes á companhia Franceza da India; pertendendo tambem ſe emende a revogaçam do Tratado de comercio, feito no anno de 1739; porém alguns eſpeculativos entendem, que ſó vem ſondar o Miniſtério deſta Corte para ſaber, quaes ſejam as intençoēs de Sua Mageſtade Chriſtianiſſima no ajuſte da paz geral. Monſ. *Cambrier*, Miniſtro del-Rey de Pruſſia, recebeu hum Expréſſo de *Berlin*; e ſegundo a vóz, que ſe eſpalhou, lhe trouxe nóvas inſtrucçoēs, relativas á pacificaçam geral da Európa, de que elle pertende ſer medianeiro.

Na Oficina de LUIZ JOSEP CORREA LEMOS.
Com as licenças neceſſ. e Privileg. Real.